ANO 31. SEXTA-FEIRA, 18 DE MAIO DE 1951 N.º 10.222

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O comércio português

nos produtos principais

comparado em 1950 e 1949

Aumentou a exportação e diminuiu a importação

Está publicado pelo Instituto Nacional de Estatística o volume I relativo a comércio externo de mercadorias e países, para 1950.

Estes grandes trabalhos de laboratório estatístico têm sempre interesse, e muito maior quando se traçam quadros comparativos, o que é de facto, uma preocupação do Instituto nos seus resumos retrospectivos e quadros resumos.

Reportando-nos apenas a 1950-1949, afirma-se que a importação desceu em valores 1.356.671 contos, fixando-se no ano passado em 8.584.483 contos. A exportação aumentou 1.051.246 contos fixando-se em 6.039.336 contos.

O *déficit* da balança comercial, como já noticiamos, desceu em relação a anos anteriores; ficou em 2.545.147 contos quando em 1949 foi de 4.953.064 contos.

Isto é esencial.

* * *

Apresentamos algumas notas comparativas, e que o volume de 1950 não dá, mas nos deixa elementos que cotejamos com o volume de 1949.

Vejamos quanto a importação valores, 1950 e 1949 respectivamente:

Ferro e aço — Da Bélgica-Luxemburgo, 212.773.677 contos contra 228.722.855.

Batata—Da Holanda 41.925.433 contos contra 38.560.065; da Dinamarca, 18.612.469 contra 3.124.115; da Inglaterra, 26.131.774 contos contra 11.838.553; Bélgica-Luxemb., 16.416.582 contos contra 8.566.800; Estados Unidos, 15.022.600 contos contra 0.

Arroz—Do Brasil, 64.181.161 contos contra 643.378. *Bacalhau seco* — Da Terra Nova, 129.002.043 contos contra 58.403.050. *Trigo em grão*—Da Argentina, 128.271 contra 0; dos Est. Unidos, 527.015.350 contos contra 677.843.837.

Aparelhos e máquinas industriais—Da Inglaterra, 214.866.262 contos contra 198.039.249.

Automóveis de vários tipos—331.213.957 em 1950—De carga, carroçados ou não, e autocarros, de Inglaterra, 253.929.083 contos contra 112.66.51 em 1949; para transportes de pessoas, ligeiros e não especificados, 149.028.754 contos contra 129.574.660. (Não incluimos importações de outros países).

Açucar, areado e não especificado—Das nossas provincias ultramarinas, no valor de 198.541 contos em 1950 e 205.000 em 1949. De Cuba—71.011 contos contra 53.478; da Bélgica, 38.205 contos contra 24.827.

Carvão de hulha—Do estrangeiro (nomeadamente da Inglaterra) 275.964 contos em 1950 contra 386.565.

Isto quanto á importação. Olhemos sumáriamente a exportação da Metrópole:

Cortiças (total 481.396 contos em 1950, dos quais): Para os Estados Unidos 222.943 contos contra 152.170 em 1949; para Inglaterra 56.780 contos contra 45.377; para Alemanha, 37.591 contra 23.038; Russia, 33.372 contra 17.173.

Resinosos—(Total 332.416 contos em 1950, dos quais): Para Alemanha, 62.474 contos contra 31.111; Suécia, 18.587 contos contra 12.266 em 1949.

Minérios—(O total em 1950 foi de 254.812 contos, dos quais): Para Inglaterra, 111.721 contos contra 96.644 em 1949; França, 44.051 contra 52.969.

Bordados da Madeira—(Total 121.300 contos, dos quais): Para os Estados Unidos 39.012 contos contra 34.807.

Vinhos—(Total em 1950 562.166 contos, dos quais): Para Inglaterra, 127.032 contos essencialmente Porto) contra 181.716 contos em 1949; Suécia, 28.853 (Madeiras) contra 23.944.

Conservas de peixe—(Total em 1950—508.050 contos): Para os Estados Unidos 128.951 contos contra 90.870 em 1949; Inglaterra, 104.587 contos contra 69.027.

Azeite—Para o Brasil 56.626 contos contra 47.097 em 1949. (A exportação total de azeite em 1950 foi no valor de 163.473 contos dos quais 54.269 para as colónias).

Os preparativos

em S. Domingos

para as exéquias

em memória

do marechal Carmona

Na próxima segunda-feira, na igreja de S. Domingos, celebram-se, por determinação do Governo, solenes exéquias com missa de pontifical, por alma do marechal Oscar Carmona. O piedoso acto começará ás 11 horas e será celebrado por um dos dignitários da Sé Patriarcal de Lisboa, paramentado, como os cónegos do altar, com ricos paramentos pretos, bordados a ouro, estilo D. João V, e que desde as exéquias por alma de D. Carlos e do principe D. Luís Filipe não voltaram a ser usados.

Para este fim o templo está a ser decorado pelo armador sr. António de Paula Lopes, devendo ficar os trabalhos concluidos hoje ao fim da tarde.

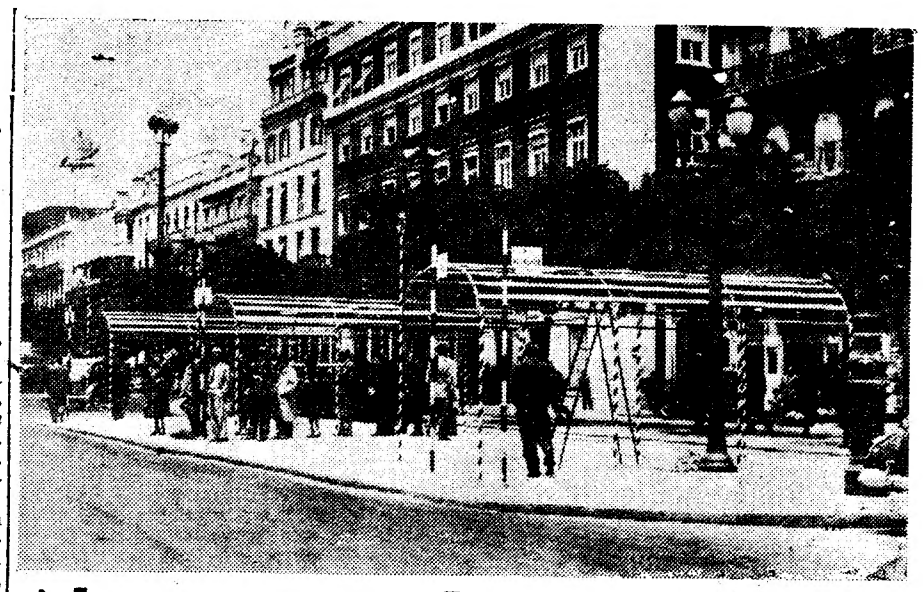
Um rico espaldar, em brocados roxos e pretos, ornamentados a ouro e prata, cobre o fundo da capela-mor. Do lado do Evangelho, foi colocado um grande e rico solio, sobre um grande estrado de três degraus, onde o sr. cardeal-patriarca de Lisboa tomará lugar, ortentando a sua capa magna de setim vermelho com firmal de pérolas. Em frente, tomarão assento os prelados. Ainda na capela-mor e do mesmo lado tomarão lugar os cónegos e beneficiados da Sé, revestidos dos seus mantos com arminhos, do lado do Evangelho, ficarão os membros do Governo. Á entrada da capela-mor foi colocado um pulpito forrado a veludo vermelho, de onde será feito o elogio do falecido chefe do Estado pelo grande orador frei dr. Maia Branco. A balaustrada e os orgãos da capela-mor estão ornamentados a negro, branco e dourado.

Do arco do cruzeiro á entrada da capela-mor pendem grandes panejamentos pretos e brancos franjados a ouro, vendo-se quatro imperiais pendendo sobre o catafalco. Ricos e lindos espaldares em brocados roxos e ouro cobrem as grandes capelas do Santissimo e do Senhor dos Passos.

No transepto foram armadas duas grandes tribunas: a do lado do Evangelho destina-se ás esposas dos ministros, aos subsecretários de Es-

(Continua na 3.ª pag.)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura



Abrigos nos Restauradores

junto às paragens

de «eléctricos» e autocarros

Há muitos anos que se reclama a construção de alpendres, junto das paragens-zonas mais concorridas de passageiros de «eléctricos». Lisboa, tão exposta aos extremos de um sol ardente como de periodos de grandes chuvas, não tem ainda, á semelhança do que se faz lá fora, esses recintos de protecção de grandes masas de publico que aguarda a sua vez de tomar lugar nos transportes colectivos, não obstante a Companhia Carris ter feito já algumas tentativas, junto das entidades competentes.

A Camara Municipal, porém, a titulo experimental, resolveu agora dar começo á solução do problema, construindo os três primeiros toldos nos Restauradores.

Não se trata portanto, de pesados alpendres de cimento, resistentes ás intempéries, mas de simples toldos alegres, assentes sobre ripas de madeira, devidamente cobertos por impermeáveis, e que ostentam, no topo dos postes negros e brancos, as armas doiradas da cidade—a nau de S. Vicente e os corvos vigilantes. Foram colocados junto das paragens dos autocarros, do lado oriental e, em frente, do lado ocidental, junto dos «eléctricos» do Campo Pequeno.

Não se lhes pode negar graciosidade nem utilidade. Oxalá outros apareçam pela cidade fora e que o seu carácter seja de permanencia e estabilidade convenientes.

Não é muito clara

a situação militar na Coreia

Seoul está ameaçada pela nova ofensiva

Q. G. DO 8.º EXÉRCITO NA COREIA, 18—Tropas britanicas e australianas detiveram o ataque comunista, ao Sul de Chunchon, na frente central da Coreia—segundo anunciou hoje o Q. G. do 8.º exército americano. Mais a Oeste, uma sólida muralha de turcos repeliu infantaria chinesa que tentava furar as defesas, ao Norte de Seoul, capital do Sul da Coreia.

Os britanicos e australianos, que batalharam contra o violento assalto comunista, durante todo o dia de ontem, mantiveram firmemente as suas posições em terreno elevado.

Os turcos repeliram dois assaltos frontais comunistas, com o auxilio de uma barragem de artilharia pesada, que o comunicado do Q. G. das Nações Unidas diz ter infligido pesadas perdas aos chineses. Ao longo de toda a frente, as forças comunistas dividiram-se em grupos e exploraram, ontem, a sua penetração nas linhas das Nações Unidas, na frente oriental, com continua pressão, durante a noite.

Ao Sul de Inje, onde se deram as penetrações mais sérias nas posições das Nações Unidas, os comunistas flagelaram os defensores, desde o escurecer até de madrugada, e exerceram pressão em direcção ao Sul, sem olhar a perdas.

Ao entrar no terceiro dia da nova ofensiva comunista, um informador do 8.º exército classificou de obscura a situação, na frente oriental. Acrescentou que forças comunistas com o efectivo de regimentos, perseguiram os aliados, quando retiraram para novas posições defensivas.

Na costa oriental, os comunistas aceleraram os seus ataques, mas tropas sul-coreanas cederam terreno lentamente e mantiveram-se firmes, em alguns sectores.

(Continua na ultima página)

Causou 50 mortos

uma explosão a bordo dum transporte francês *na Indochina*

SAIGÃO, 18—Morreram 50 pessoas e ficaram feridas 130, 36 das quais gravemente, numa explosão que se deu ontem a bordo do navio transporte de tanques francês «Adour», ao largo da costa do Anam. Encontravam-se 900 homens no tombadilho quando uma explosão de munições num porão abriu o navio como se fosse uma lata de conservas.

Um comunicado de hoje do Exército francês relata como o incêndio provocou uma serie de explosões nos porões, depois de o navio ter recebido carga para uma missão contra os rebeldes, na baía de Nhatrang, 275 quilómetros a Nordeste desta cidade.

Um médico do Exército francês, que correu para bordo do navio depois das primeiras explosões, foi morto por uma explosão posterior. As brigadas de salvamento trabalharam no meio de munições a explodir. Foram atiradas ao ar chapas do navio. Os feridos arrastaram-se para fora do alcance de línguas de chamas que saiam do tombadilho despedaçado. Muitos caíram ao mar.

O Q. G. do Exército francês diz que o «Adour» estava atracado ao cais de Nhatrang, ao dar-se a explosão, ás 9 e 15, provocada por um incêndio, que alastrou rápidamente e fez explodir a carga de munições, com uma serie de detonações. A explosão maior, que se deu pouco depois, abriu, também, uma brecha de vinte metros no casco do navio.

Ignora-se ainda a causa do incêndio, mas julga-se que poderia ter sido provocado por gasolina. Não se julga ter havido sabotagem. A grande explosão abalou a cidade de Nhatrang e os habitantes correram para a rua, para averiguar o que acontecera.—(R.).

Uma mancha solar

WASHINGTON, 18.—Anunciou-se que uma grande mancha solar pode provocar severa perturbação atmosférica, que afectará as comunicações pela rádio, nos próximos três dias. A mancha é suficientemente grande para ser vista a olho nu.—(Reuter).

TRANSPORTADO POR AVIÃO DOS T. A. P.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há bom tempo nas Ilhas Britanicas por acção dum anticiclone quase estacionário e centrado sobre o Mar do Norte. Há forte nebulosidade em algumas localidades de Portugal em virtude duma depressão centrada nas proximidades de Portalegre e que deve continuar a afectar o estado do tempo durante as próximas 24 horas.

PREVISÃO ATÉ ÁS 0 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Em todo o continente: periodos de forte nebulosidade, vento geralmente moderado, predominando do Norte, aguaceiros nas regiões montanhosas, pequena subida de temperatura nas regiões do Norte e estacionária no resto do País.

Temperaturas extremas registados hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 17°,9; minima, 12°,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20°,3; minima, 14°,4.*

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica da Sociedade Humanitária de Palmela; 20, «O caso do dia»; 20 e 10, Musica de salão; 20 e 35, Cançonetas portuguesas; 20 e 50, Solos de instrumentos; 21, Noticiário e desdobramento.

Programa A—Ás 21 e 15, «Eis a Europa»; Musica de salão; 22, Teatro: «Ao Caír da Noite», de Oliver Henry; 22 e 15, Conjuntos vocais; 22 e 30, Musica ligeira sinfónica; 22 e 50, «A luz vem sempre do alto»; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa B—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de instrumentistas de Camara; 22, Musica sinfónica; 22 e 30, Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia; 22 e 50, «Crónica semanal», pelo prof. dr. Vitorino Nemésio; 23, Musica sinfónica: 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 19, Musica de baile; 19 e 30, Musica francesa; 19 e 40, Jornal da «APA»; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo «APA»; 22 e 30, Trechos recreativos; 23, Musica de baile do restaurante Negresco; 23 e 30, Musica de dança; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, fecho.

RÁDIO RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

RÁDIO JUVENTUDE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Peninsular; das 19 e 30 ás 22, Acoreon; das 22 ás 0, Voz de Lisboa.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A—Marques—Estrada de Benfica 648 (Tel. 58096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B (Tel. 58-841); Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Zil—Av. da Igreja, 9-D (Bairro de Alvalade); Cartaxo—Av. da Igreja, 21-C (Bairro de Alvalade); Ascenso—Rua 19 (Bairro da Encarnação) (Tel. 3 9816); Bentosinho—Av. de Oscar Monteiro Torres, 38-A (Tel. 7 4920); Prates & Mota—Rua da Beneficência, ao Rego, 91 (Tel. 7 3728); Avenidas (Das)—Avenida da Republica, 22-A (Tel. 4 2532); Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A (Tel. 4 8966); Bairro Azul (Do)—Av. de Ressano Garcia, 7-A (Tel. 5 1451); Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19 (Tel. 3 9837); Freitas—Rua do Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 3 9136); Martins, Ld.ª—Rua de Fernão de Magalhães, 33 (Tel. 2 9448); Pessoa—Rua da Graça, 170 (Tel. 5 2811); Garantia—Avenida A, ao Areeiro, 5-A-B; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 7 0703); Damásio & Cordeiro—Rua de Morais Soares, 56-C (Tel. 4 7708); Estefania—Rua de Pascoal de Melo, 90 (Tel. 4 4438); Confiança—Avenida do Almirante Reis, 46 (Tel. 4 2453); Salutar—Rua B, 75-A-B (Bairro da Liberdade); Pinto—Rua de Campolide, 11 (Tel. 4 9210); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 6 3807); União—Rua de Saraiva de Carvalho, 119 (Tel. 6 3643); S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C (Tel. 3 7232); Moura Serra—Rua da Junqueira, 38, 40 (Tel. 3 8132); Probidade—Rua de Alcantara, 15-A-B (Tel. 3 8589); Guerreiro da Costa—Rua das Janelas Verdes, 90 (Tel. 6 2327); Vieira—Rua dos Poiais de S. Bento, 73 (Tel. 6 3573); Barreto—Rua do Loreto, 30 (Tel. 2 7284); Luís Magalhães—Rua de St.ª Marta, 15-A-B (Tel. 4 6490); Monteiro—Rua da Mouraria, 35 (Tel. 2 8787); Oliveira—R. da Prata, 240 (Tel. 2 1415); Teixeira Lopes—Rua Áurea, 154 (Tel. 2 4816); Eduardo A. César—Rua das Trinas, 104 (Tel. 6 2631).

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	685$	685$	686$
Consolidado 3 % T. 10	731$	730$	731$
Consolidado 3 1/2 T. 10	856$	856$	856$
Centenários 4 %	1.997$	1.996$	1.998$
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	957$	955$	959$
Idem 1943	—	953$	—
Externas 1.ª série	—	1.230$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.245$	1.235$	1.250$
Externas 3.ª carimbadas	1.340$	1.340$	1.350$
Caut. 3.ª série s/juro...	—	143$	145$
Acções			
Esp. St.º Com. L.ª port.	—	3.850$	3.950$
Lisboa e Açores por ...	905$	903$	908$
Ultramarino cp. T. p....	645$	643$	649$
Portugal port. T. p. ...	1.210$	1.210$	1.220$
Mundial...	—	1.300$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	130$	—
Cimentos Tejo...	220$	218$	—
Cimentos Leiria T. p....	—	290$	330$
Crédito Predial port. ...	15$	15$	15$
Gás Electricidade cupão	136$	136$	136$
Alto Alentejo cupão ...	145$	144$	147$
Industrial Aliança... ...	306$	305$	—
Portugal e Colónias ...	—	390$	—
Nac. Navegação T. p.	1.100$	1.098$	1.102$
Colonial de Navegação	—	—	970$
Port. de Pesca T. p. ...	—	1.110$	—
Port. Tabacos cupão ...	329$	328$	329$
Tabacos Portugal cupão	—	390$	394$
União Eléctrica Port. ...	—	184$	185$
Cassequel	1.079$	1.078$	1.079$
Agricola das Neves ...	—	1.000$	1.050$
Agricultura Colonial ...	—	610$	619$
Açucar de Angola... ...	—	2.870$	2.890$
Buzi	141$	140$	141$
Cabinda...	—	123$	—
Ilha do Principe	1.395$	1.390$	1.400$
Zamoézia T. de 25 ...	123$	123$	124$
Moçambique	185$	184$	185$
Electrica das Beiras	1.300$	1.295$	1.305$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5%...	—	506$	—
Norte de Portugal 5 %	—	104$	105$
União Eléctrica 4 1/2...	—	96$	—

Pequenas notícias

DESASTRES

COLHIDO POR CAMIONETA—Na estrada do Montijo foi colhido por uma camioneta Amadeu Fernandes Carvalho, de 20 anos, jornaleiro, de Sarilhos Grandes. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José com traumatismo craniano.

QUEIMADO COM ÁGUA A FERVER—Na residência de seus pais, na Rua de Cima, a Chelas, 11, loja, sofreu graves queimaduras com água fervente, o menor de 5 meses Francisco Inácio Saraiva. Deu entrada no hospital de S. José, muito queimado no ventre e nas pernas.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 21 e 30, realiza, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, uma conferência, sôbre a «Terra e a gente» do ciclo sobre o Ultramar, o sr. professor Orlando Ribeiro.

—Por iniciativa da Sociedade Instrução R. Barreirense, vai o sr. António Cardoso fazer, na sua sede, uma conferência sobre «Aspectos ridiculos da sociedade actual», numa sessão que hoje se efectua ás 21 horas.

Escolas comerciais

da «Voz do Operário»

Sr. director—Entre os costumados e bondosos apelos do jornal da sua distinta direcção, aos seus numerosos leitores, em favor de pessoas necessitadas, figurou há poucos dias mais um, desta vez em beneficio de uma aluna do 3.º ano do nosso curso comercial. Averiguou de quem podia tratar-se, viemos a saber que, com efeito, frequenta o 3.º ano daquele curso, mas já há cinco anos e sem o menor pagamento, casó excepcional, no curso em questão, uma aluna que só por intermédio do *Diario de Lisboa* viemos a saber tão desprovida de recursos.

A Voz do Operário despende, anualmente, para cima de mil e quinhentos contos com o ensino e possivel assistência a cerca de mil e quinhentas crianças que frequentam o ensino primário das nossas numerosas escolas, o que muito louvavelmene por mais de uma vez o seu belissimo jornal tem referido. Nunca esta colectividade se eximiu a esforços e sacrificios dos seus associados para manter o ensino primário. O comercial já está fora de tal conceito, posto que também o mantenhamos com «deficit», por que temos de satisfazer a todas as legitimas imposições oficiais. Dêste modo, os alunos pagam a propina devida, a qual supomos bem mais acessivel do que a exigida noutros estabelecimentos particulares de ensino similar. Contudo, e embora a aluna em questão nunca se houvesse dirigido á Comissão Administrativa nem recorrido á nossa biblioteca, para a utilização de quaisquer livros, já providenciámos no que podiamos fazer, para que ela venha a acabar aqui o seu curso.

Prestados estes esclarecimentos, que reputamos absolutamente necessários para v., tenho a honra de me subscrever, com elevada consideração—O presidente da comissão administrativa, *Domingos da Cruz.*

Reuniões científicas

Curso de Aperfeiçoamento para subdelegados

A primeira lição de hoje do VII Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saude Concelhios do Continente, que está a decorrer no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foi proferida pelo sr. dr. Fernando da Conceição Correia, adjunto do chefe do laboratório de Bacteriologia Sanitária, que abordou o tema «Bacteriologia das Bruceloses». Depois de descrever os aspectos bacteriológicos dos micro-organismos causadores da doença, forneceu indicações sobre o diagnóstico da doença.

Seguidamente, o sr. dr. Cayola da Mota, adjunto do chefe dos Serviços de Epidemiologia, focou o aspecto epidemiológico das bruceloses no Mundo, assim como os seus aspectos sociais. Descreveu, por fim, os esforços que se têm desenvolvido para conhecer e combater a doença.

Á tarde, efectuou-se uma sessão de estudo, sobre o mesmo tema.

Ciclo de Estudos de Pediatria

No hospital D. Estefania, efectuou-se esta manhã mais uma sessão do Ciclo de Estudos de Pediatria e Puericultura, organizado pela Secção Regional de Lisboa, da Sociedade Portuguesa de Pediatria.

A's 9 horas, o sr. professor Candido de Oliveira realizou uma interessante lição intitulada «Imunização activa em Puericultura».

Após a lição daquele catedrático, o sr. dr. Iriarte Peixoto falou sobre «Endocrinologia infantil».

OITO PROCESSOS

contra um só burlão

Foram enviados ao tribunal da Boa Hora oito processos contra José Rodrigues Leitão, já pronunciado por outros crimes de burla. Nos processos agora remetidos a juizo, são queixosos os srs. Samuel Irwin, Lino Torres, de Belas; Maria Emilia Lourenço, residente em Cascais, na Rua Latino Coelho, 12; João Manuel Ramalho Pereira, Rua Artur Lamas, 27, 2.º-Dt.º; Manuel Monteiro Paiva, da Rua do Alvito, 71; José da Silva Bento, morador no Bairro de Alvalade; Henrique Pinto Vivido, Rua Almeida e Sousa, 30, 2.º, e ainda D. Maria das Dores Fiuza das Neves, da Rua da Madalena, 192, 3.º, que na queixa acusa também Virgilio Marques Pereira.

A especialidade do arguido consiste em não prestar contas dos automóveis que lhe são confiados para venda.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

de antigos combatentes

Cerca de cinquenta médicos e farmaceuticos que tomaram parte em campanha no mar, em Africa e na Flandres reunem-se ámanhã, como já anunciámos, num jantar de confraternização, na sede social da Liga dos Combatentes.

Entre os inscritos contam-se o brigadeiro Pinto da Rocha, actual director do Serviço de Saude Militar, os professores Carlos Santos, Raul de Carvalho, Freitas Simões, Pereira Caldas e Bernardo Simões, e alguns médicos que propositadamente se deslocam a Lisboa para se encontrarem de novo com os seus camaradas.

Preside ao jantar, emprestando-lhe um significado especial de solidariedade entre todos os combatentes, o sr. general Daniel de Sousa, presidente da prestante colectividade.

Chegaram a Visen

os ciclistas que tomam parte na prova Madrid-Porto

VISEU, 18.—(Pelo telefone).—Os ciclistas da prova Madrid-Porto, que poucos minutos depois das 8 horas largaram de Ciudad Rodrigo para a maior das etapas, 170 quilómetros até Viseu, começaram a chegar aqui ás 13 e 10 pela seguinte ordem: 1.º, Oscar de Sousa, com 4 horas, 51 minutos e 20 segundos; 2.º, Manuel Rodriguez, 4 h. 58 m. 44 s.; 3.º, Alves Barbosa, 4 h. 59 m. 30 s.; 4.º, Bernardo Ruiz, com 5 h. e 40 s.; seguidos dum pelotão com 5 h. e 57 m. e do qual faziam parte Dias Santos, Mesa, Império dos Santos, Onofre Tavares e Fernando e Luciano Moreira de Sá.

Festejos populares na Mouraria

A Caixa de Previdencia do pessoal da Camara Municipal, com o patrocinio desta, promove festejos populares pela quadra dos santos. O local escolhido foi o do Largo de Martim Moniz, na Mouraria, no sitio onde está a ser construido o pavilhão reservado a pastelarias deslocadas dos seus primitivos estabelecimentos, em demolição ou já demolidos por efeito das obras de urbanização.

No local referido dos festejos—que substituem os da velha Praça da Figueira, e que ainda no ano passado se realizaram—já está a ser construido o tapume que vedará o recinto.

DE LUTO

José António Correia

Faleceu no dia 11, em Lisboa, o conhecido livreiro José António Correia, que há mais de quarenta anos exercia a sua profissão na capital. Principiou por caixeiro da livraria Morais, fundou a «Portugália», da Rua do Carmo, esteve na Bertrand e ultimamente na livraria Sá da Costa.

Rondou assim o Chiado dos escritores e artistas, conheceu meia Lisboa intelectual, e sabia da sua profissão como poucos. A sorte não lhe deu sempre o braço, e o velho Correia—que tinha um feitio muito seu—suportou com dignidade as posições em que serviu á sua arte de vender ao seu publico dedicado.

Não quis que se desse notícia da sua morte, e lá ficou, há oito dias, no cemitério de Benfica.

Américo Malafaia Neto

PONTE DE LIMA, 17—Faleceu, no lugar de Faldejães, da vizinha povoação de Arcozelo, o sr. Américo Malafaia Neto, de 65 anos, casado com a sr. D. Francisca Teixeira da Fonseca Malafaia, professor aposentado e proprietário. Era correspondente de jornais e colaborador assíduo do semanário local «Cardeal Saraiva», onde publicava espirituosas gazetilhas. Foi poeta de fina sensibilidade e musicógrafo de gosto, sendo autor, de colaboração com Caetano de Oliveira, espírito categorizado de actista, de encantadoras revistas infantis, que as crianças das escolas primárias desta vila representaram, com agrado geral, nos teatros desta vila e nos das vizinhas, bem como no Teatro Circo, de Braga.

AGÊNCIA MAGNO
FUNERAIS E TRASLADAÇÕES
Telefones — 43180-43189-55301
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
A MAIOR ORGANIZAÇÃO COMERCIAL NO GENERO

Chegaram a Lisboa

alguns portugueses há muitos anos residentes no Brasil

No «Alcantara» chegaram hoje a Lisboa algumas personalidades das de maior influência na colónia portuguesa do Brasil, entre as quais o sr. comendador Vieira de Castro, que há 50 anos ali vive e onde conquistou, pelo seu trabalho, posição de alta influência. Era aguardado no cais por diversas personalidades, entre as quais o embaixador do Brasil e o sr. dr. Pedro Teotónio Pereira.

No mesmo barco viajaram 225 passageiros para Lisboa, quase todos portugueses, entre os quais a modista Maria Santos Ferreira, proprietária da mais importante casa de modas do Rio de Janeiro; António Ferreira, casa Haime; Serafim Souto Maia, comerciante na Baía; Francisco Sena Pereira, capitalista; Fernando José Bessa de Castro Portugal, industrial de S. Paulo e natural de Gaia, etc.

Além de todas estas individualidades, contam-se muitos outros portugueses, uns milionários, outros com espléndidos haveres, que são a garantia de sua independência material.

O sr. comendador Vieira de Castro, que é natural de Fafe, segue por estes dias para aquela vila.

O NOVO CREME PARA BARBEAR

que contribui para um parecer juvenil e saudável

Há muitos anos que os homens de laboratório sabem que a barba feita de maneira a arrepanhar e esfregar a pele torna esta avelhentada e áspera. Mas agora, há um novo creme maravilhoso que ajuda a fazer a barba e, ao mesmo tempo, *beneficia a pele.*

Um sensacional ingrediente

É o Novo Creme de Barbear Williams que contém *Extracto de Lanolina*—uma descoberta médica recente com propriedades de «adaptação» à pele muito maiores do que as da lanolina pròpriamente dita. O Extracto de Lanolina amacia e refresca o rosto à medida que se faz a barba... ajuda a conservar o aspecto juvenil e saudável da pele.

Só o WILLIAMS

Agora — sempre que se barbear com o Novo Creme Williams, o seu rosto beneficiará dos efeitos desta substância notável — e, ainda por cima, a barba ficará mais bem feita, o seu aspecto será mais agradável à vista. Experimente o Williams amanhã. *É o único creme para a barba que contém Extracto de Lanolina.*

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 2 1273

Restaurante-Esplanada CASTANHEIRA
Estrada da Torre, 77-A — LUMIAR — Telefone 79-168
NA ESPLANADA: Inauguração da época Cinematográfica
Sábado, 19 — O Homem Morcego; Domingo, 20 — Romance Imortal
NO RESTAURANTE: Aos Domingos
ALMOÇOS E JANTARES abrilhantados pela «TROPICAL ORQUESTRA»

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogador irradiado

Foi alterada superiormente para irradiação a pena de suspensão por três anos que havia sido aplicada pela A. F. Lisboa ao jogador do Atlético Clube do Cacém, Herculano de Jesus Fonseca.

Castigos da Associação

A Associação de Futebol de Lisboa resolveu aplicar os seguintes castigos: 30 dias de suspensão a José Antunes dos Reis, tesoureiro do Operário; 4 jogos oficiais de suspensão a Alvaro Frazão Cavalheiro, do Paço de Arcos; 3 jogos oficiais de suspensão a Porfírio Marques da Costa, do Povoense, Alfredo Saul Abrantes de Abreu, do Oriental, Artur Baptista, Carlos Moreira de Oliveira e Jaime Baiona, todos do Paço de Arcos, e Jorge Belo Vieira, de «Os Belenenses»; 2 jogos oficiais de suspensão a Idalécio de Carvalho, do Oriental; e suspensão preventiva a António Luís Ferreira, Emanuel Catalarranas, Joaquim Ramos Ferreira, José Ferreira dos Ramos e Rogério Martins de Almeida, todos de Alverca; e Vitorino Dinis Ramos, do Povoense.

ATLETISMO

Os representantes do Lisboa Ginásio vão ao concurso internacional de Florença

A direcção do Lisboa Ginásio Clube solicitou da Direcção Geral dos Desportos autorização para deslocar a Florença uma equipa de ginastas daquele clube, que, em ginástica de aparelhos, participará no Concurso Internacional que ali se realiza no final dêste mês.

TÉNIS

Treinos dirigidos por Vasco Galvão

A presenciar os treinos que o professor Vasco Galvão está a dirigir no Pavilhão dos Desportos sob a designação bastante elucidativa de «Treinos maiores do ano», mais de uma centena de pessoas acorreu áquela sala de desporto. Os jogos, dado que neles actuaram os jogadores menos classificados dentre os que Vasco Galvão treinou na ultima época, não foi brilhante; porém, foi de apreciar. Por ele ficaram apurados, para o segundo treino que se realiza na noite de 22, terça-feira, Mário Ferreira e Carlos Queiroga Tavares que assim para ele vão ser convocados com F. Heirbrant, J. J. Authoit, Alfredo Teixeira Bastos, José Maria Antunes Junior, José Pessoa, F. Viveiros Pinto, Carlos Bragança, Carlos Silva, Rui Pereira, Carlos Figueira, Pedro Vasconcelos e Eduardo Melo e Silva.

E' de entre estes jogadores que serão apurados os dois «pares» que, no dia seguinte, jogarão contra a formação «A. Azevedo Gomes-David Cohen».

AUTOMOBILISMO

Os inscritos para o I «Rallye» do Porto

O I «Rallye» Automovel do Porto, que o Académico organizou, interessa vivamente os meios automobilisticos nacionais. O facto está bem demonstrado na lista dos concorrentes inscritos. Encontram-se, entre eles, os melhores «volantes» portugueses e todas as primeiras figuras do ultimo «Rallye» de Lisboa, a começar pelo vencedor, o distinto automobilista Joaquim Filipe Nogueira, que, na ultima prova complementar, no Estoril, conseguiu bater a magnifica equipa portuense formada por Manuel de Oliveira e Clemente Meneres, até então á frente da classificação geral.

E, como Clemente Meneres também está inscrito para o «Rallye» do Porto, vamos ter agora como que uma «segunda volta» do duelo Porto-Lisboa travado naquela prova. Depois da chegada ao Porto, haverá duas provas complementares: uma faz-se na «via rápida» e constitui uma prova de arranque, em setecentos metros; a outra é disputada na pista do Estádio do Lima. Nesta prova final, devem definir-se as posições que os concorrentes ocuparão na tabela de classificação geral.

DESPORTOS NAUTICOS

«Prémio Cidade de Lisboa» em remo

Por incumbência da Federação Portuguesa de Remo, o Grupo Desportivo da Cuf leva a efeito, no próximo domingo, uma prova para «Yolles» de 8 remos, nas categorias de principiantes, juniores e seniores, estando inscritos aquele clube, o Naval de Lisboa e a Associação Naval. Ás 11 e 30, começarão as provas dos principiantes; ás 11,50, as dos juniores; e ás 12 e 10, as dos seniores. Serão atribuidas medalhas aos compoentes das tripulações vencedoras, cabendo o «Prémio Cidade de Lisboa» ao clube que somar maior numero de pontos.

PELOS CLUBES

O 47.º aniversário do Benfica

Comemorando o 47.º aniversário do Sport Lisboa e Benfica, realiza-se, no próximo dia 25, ás 21 e 30, na sua secretaria, na Rua Jardim do Regedor, 9, uma sessão solene.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTOS

Deu á luz uma menina a modista sr.ª D. Eduarda Rodrigues Branco, esposa do sr. José Branco, empregado na Casa Havaneza.

CAVE DO
CAFÉ PORTUGAL
AMANHA AO ALMOÇO
Arroz de frango á fechaduras

As cerimónias comemorativas

do 30.º dia da morte do marechal Carmona

tado e alguns altos representantes do elemento oficial; a do lado da Epístola, ao corpo diplomático.

Entre as tribunas foi colocado um catafalco com três metros e meio de alto sobre um estrado de três degraus, abrangendo uma grande superficie. Todo forrado de negro, terá a encimá-lo uma urna coberta com o pavilhão presidencial.

O resto do corpo da igreja está também ricamente ornamentado. Opulentos espaldares cobrem os vários altares e o complemento dos sitiais estão todos revestidos a brocado negro e ouro com encerros pretos franjados a branco.

Todos os candelabros e os lustres serão cobertos de crepes, assim como a balaustrada do coro, que já se encontra coberta com grandes panejamentos de veludo preto franjado a ouro. Da frontaria pende um grande ornato de veludo preto franjado a prata em sinal de luto.

A homenagem de 28 de Maio

As Forças Armadas, concentradas no próximo dia 28, prestarão homenagem ao marechal Carmona, a quem toda a parada será consagrada.

Antes de começar o desfile, haverá, na Praça do Império, uma evocação da memória do saudoso chefe do Estado, que certamente terá uma solenidade e uma grandiosidade excepcionais:

Em frente do mosteiro dos Jerónimos, junto da porta monumental da sua fachada Sul, estarão as bandeiras de todas as unidades militares do continente, e todos os membros do Governo. Em locais próximos formarão a Escola Naval e Escola do Exército; representações da Marinha e do Exército postar-se-ão na avenida fronteira; o regimento de Cavalaria da Guarda Republicana ladeará o mosteiro para Nascente; delegações da Guarda Fiscal, da Polícia de Segurança e da Legião estarão também presentes; e as bandeiras da Mocidade Portuguesa formarão um vistoso conjunto.

A' chegada do sr. presidente do Conselho, e a um dado sinal, é prestada a continência geral: as bandeiras perfilam-se; as tropas apresentam armas; as bandas tocam o hino nacional; os navios fundeados no rio começam as salvas da ordenança, e uma bateria de artilharia corresponde-lhes, em terra; e as esquadrilhas de aviões sobrevoam a Praça do Império. Nesses minutos de inolvidável apoteose, a figura do grande e querido presidente Carmona será invocada, com a maior emoção.

Depois, o Governo toma lugar na tribuna de honra e começa o desfile das tropas.

As tribunas, junto aos Jerónimos, destinadas ás entidades oficiais que assistirão ao desfile, já começaram a ser construídas.

As cerimónias religiosas de hoje

Faz hoje um mês que, numa casa do Lumiar, se apagou, suavemente, uma vida que fora toda consagrada ao serviço da Pátria e ao cumprimento do dever. E, desde então, pode dizer-se que nem um só dia deixou de haver manifestações de profundo pesar, quer em Portugal, quer no estrangeiro, pela morte do sr. marechal Carmona.

A passagem do 30.º dia do falecimento do saudoso chefe do Estado foi assinalada pela celebração de numerosas missas, em todo o País, e pela realização de diversas romagens ao seu tumulo, na Sala do Capítulo, no mosteiro dos Jerónimos, que ficou literalmente coberto de flores.

Em Lisboa, rezaram-se missas: ás 8 horas, na igreja de S. Sebastião da Pedreira, e na de S. Bartolomeu da Charneca, sendo esta ultima promovida pela comissão de freguesia da União Nacional e pela junta de freguesia; ás 9, na capela da Faculdade de Direito, na Graça e no Santo Condestável; ás 9 e 30, no Preventório de Benfica e nas Oficinas de S. José; ás 10, em Arroios, em Santa Engrácia e na Maternidade Alfredo da Costa; ás 10 e 30, no mosteiro da Encarnação, e na igreja do Beato António, mandada dizer pela comissão política da União Nacional; ás 11, em S. Domingos, promovida pelo Grémio das Leitarias do Sul, em S. Paulo, na capela da Saude, mandada celebrar pela respectiva Irmandade, em S. Jorge de Arroios por iniciativa duma comissão de pobres; ás 11 e 30, no Lumiar, com a assistência da familia do marechal Carmona, e na Encarnação, por iniciativa do Grémio dos Industriais de Panificação do Distrito de Lisboa; e ás 12 e 30, nas igrejas do Sacramento e de S. Julião.

As senhoras que assistiram á missa no mosteiro da Encarnação dirigiram-se, depois, aos Jerónimos, depondo flores no tumulo do presidente. Já ali se encontravam numerosos seixalenses, armadores de pesca e pescadores, que, em seguida á missa celebrada na igreja de S. Pedro, do Seixal, ás 9 horas, se dirigiram, com flores, a Belém, nas suas embarcações, para prestar homenagem ao marechal Carmona.

Fora de Lisboa celebra-se hoje, com a mesma piedosa intenção: na igreja de S. José, em Coimbra, mandada rezar por um grupo de senhoras do «Bairro Marechal Carmona»; em Loures; em Alcobaça, mandada dizer pela Camara Municipal; na Sé Catedral de Faro, por iniciativa das comissões distritais da União Nacional e da Legião Portuguesa; em Carcavelos, por um grupo de habitantes; em Sines e Tavira, pelas comissões concelhias da União Nacional; em Avelar, pelo sr. Manuel Mendes Revolta, chefe do posto da Polícia de Viação e Transito de Pontão; na igreja da Sé de Castelo Branco, e em Carregal do Sal, pelas Camaras Municipais; em Romariz (Feira), Santa Cruz da Trapa e Arcos de Valdevez.

As missas de amanhã

Também por alma do marechal Carmona, celebram-se missas, amanhã, em Lisboa, na capela da Senhora da Oliveirinha, ás 12 horas e 30, por iniciativa da junta de freguesia de S. Julião; e, na igreja matriz de Benfica, ás 9 e 30, por determinação da Irmandade da Senhora do Amparo; depois de amanhã, ainda em Lisboa, na igreja de S. José, ás 12, mandada rezar pela Irmandade do S. Sacramento; e, na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, por determinação da Sociedade do Patronato, daquela freguesia; e, segunda-feira, em Carcavelos, ás 9, a expensas da respectiva junta de freguesia; e solenes exéquias, terça-feira, em S. Pedro do Sul, por iniciativa da Camara Municipal e da U. N.; e, Estarreja, na igreja de Santiago de Beduido, ás 9, por deliberação da Camara Municipal.

—No dia 23, ás 11 horas, na igreja matriz de Cascais, será celebrada missa de «Requiem» pela mesma intenção.

Regulamento do transito

Publicado pela Camara Municipal de Lisboa, encontra-se á venda, nos Paços do Concelho, na Rua do Comércio, junto ao Serviço Informativo, o Regulamento do Transito e as alterações ultimamente nele introduzidas.

TAUROMAQUIA

Festival Taurino na Caparica

O festival de variedades taurinas que se devia realizar no próximo domingo, promovido pela comissão de beneficência do Monte de Caparica, foi adiado para data a anunciar oportunamente.

Farinhas d'A Mariazinha

DUAS POMBAS
Para crianças, desde a mais tenra idade; idosos, doentes e convalescentes.

ALIMENTO
Para todas as pessoas, desde os 2 anos. Fortificante e saborosa.

AVEIACAU FERNANDITA
Para todas as pessoas, desde os 2 anos. Apesar de ser o mais recente preparado d'A Mariazinha, já conquistou geral agrado.

FAVA E FAVACAU
Os 2 produtos sem equivalência, para criar forças, dar boas cores e aumentar o peso—para idades superiores a 4 anos.

Vida artistica

Exposição Alvaro Perdigão na Sociedade de Belas Artes

Alvaro Perdigão é o poeta do silêncio. No meio deste mundo truculento, infrene, exasperado, a sua arte dá-nos uma sensação grave e profunda de alma, de espiritualidade meditada, de refugio no seio da natureza, que é, afinal, a mater sempre acolhedora e apaziguadora de todas as dores. De resto, Alvaro Perdigão é, fisica e psicológicamente, a sua obra. Fala baixo, quando os outros erguem a voz, pinta com tintas sem brilhos fugidios e efémeros de verniz e ocupa-se dos assuntos que todos esquecem, porque não têm aquele interesse vivo, palpitante, mas também transitório, que entusiasma a visão e a sensibilidade do publico. E, no entanto, ele é das maiores revelações da pintura moderna, sem academismo, nem futurismo. Equilibrado, sério, digno, encontrou uma «maneira»—e isso, para nós, é a virtude principal do genuino criador.

É ver este certame na Sociedade Nacional de Belas Artes, em cuja inauguração não tocaram as trombetas doiradas da «Aida». Nem ópera, nem opereta, nem sequer comédia do ano—mas a obra de um pintor que, rápidamente, atingiu o seu alvo de beleza, isolado, distante, se não misantropo.

Divide-se o magnifico certame em óleos, aguarelas e desenhos. E, no primeiro género, que Alvaro Perdigão é mais representantivo. Como definir a arte do pintor? Uma vibração surda de cores em manchas sem tons intermédios, uma forma que tende para um geometrismo volumétrico e uma ausência de figuras—como se a paisagem, só por si, na sua grandeza taciturna, na sua coercitiva melancolia, pudesse transmitir, ou reflectir a própria emoção do artista. E, de facto, Alvaro Perdigão faz falar a natureza. É observar as paisagens e marinhas da Madeira, que expõe agora, de tão doce claridade atlantica. «Costa de Sáo Vicente», na sua síntese linear, na loveza esbatida, embora unida de tintas, é como que o perfil da ilha maravilhosa. Em «Penhascos da Serra da Agua» também da Madeira, a pobreza dos tugurios, rodeia-se de flores! E que profundo, cavado, humido de verdes tenros, aquela «Passagem do Lombo do Mouro», com as serranias de azul tenue, quase nevoa, ao fundo, num espectáculo impressionante de beleza! O «Vale de Manteigas», delicado e triste, é assim mesmo. Já por lá passámos. A Estrela, com as suas grimpas alterosas, sombreia ali a vida humana!

«Estoi», Algarve, tão simples e sentido, é outro bom quadro, dos mais caracteristicos da maneira do artista.

Gostamos também dos desenhos. As figuras, que não estão nas paisagens, vêem-se ali. Alvaro Perdigão como que criou uma humanidade—a das crianças. Espreita-lhes os olhos, para lhes encontrar a alma, como na «Maria Verde» e o «Lenço da Serra de Agua». As fisionomias infantis, ora exprimem doçura, ora tristeza e surpresa. Nos desenhos, há um friso infantil, em que o artista fixou a timidez, a inocência, a malicia, em toques profundos. Vê-se que ele é pintor de dentro para fora. É o seu segredo!

Exposição de escultura

Encontra-se em Lisboa, onde pretende expôr os seus trabalhos, um jovem escultor do Porto, Joaquim José de Sequeira, que ali mereceu aplausos pela flagrante semelhança fisionómica e psicológica de baixos relevos e bustos modelados em barro, representando, entre outros, Junqueiro, Teófilo e Churchill.

Exposição Mário de Oliveira

Amanhã, ás 17 horas, o sr. dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, inaugura, no palácio Foz, uma exposição de arte dos ultimos trabalhos do brilhante arquitecto-pintor Mário de Oliveira.

Exposição de artes plásticas

A Associação dos Antigos Alunos das Escolas de Artes Decorativas de Lisboa «António Arroio» inaugura, na segunda-feira próxima, ás 16 horas, no 1.º andar da Sociedade Nacional de Belas Artes, a sua primeira exposição de artes plásticas. Será inaugurada pelo director da Escola de Artes Decorativas de António Arroio, o escultor Rogério de Andrade, e ficará patente até ao dia 30 do corrente.

Acidez no estômago?

É muito desagradável quando o excesso de acidez no estômago não permite que se saboreie uma refeição sem mal-estar; mas, felizmente, existe o remédio que assegura o alívio em pouco tempo: MAGNÉSIA 'BISURADA.' Neutraliza o excesso de ácido e permite-lhe digerir sem sofrer dores de estômago, azia ou flatulência. A MAGNÉSIA 'BISURADA' é universalmente conhecida e há muitos anos que prova ser um remédio de confiança para quantos sofrem de excesso de acidez. Compre um frasco hoje mesmo.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA
BISURADA
À venda em todas as farmácias, em Pó e Comprimidos.
43

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

Estreia de um quadro na revista «Lisboa é coisa boa...»

Na popular fantasia *Lisboa é coisa boa,* do Coliseu, estreou-se, ontem, um ridente quadro que tem por tema *A Feira Popular,* o qual constituiu um autêntico êxito de alegria e de pitoresco. Trata-se de uma pintura animada e viva áquele famoso recinto de atracções, que dir-se-ia ter aberto mais cedo, com todos os seus divertimentos. O ambiente é reproduzido em flagrante. Não lhe faltam, como cenário, até as barracas mais caracteristicas da Feira Popular. O primeiro numero, o homem das farturas e a mulher, foi interpretado por José Amaro e Berta Cardoso, num fio visivel de espirito, cujas intenções transparecem, atingindo mesmo a sátira. Elisa Guisette, numa figura simbólica, «a feirante que não tem barraca», deu réplica, sempre graciosa e intencional.

Ee seguiu-se, animado e festivo, um friso delicioso de figuras populares, entre as quais as «Irmãs namoradeiras» num numero que foi um verdadeiro êxito, cuja cançoneta se vai popularizar. A musica e a letra são muito felizes, e Simone e Nina Monteiro interpretaram-no irradiantemente. José Viana, no «Grande borga» teve um papel de relevo, crepitante de graça, fazendo-se aplaudir com entusiasmo. Entre outros numeros do magnifico quadro, tão flagrante, como oportuno, que é um autêntico prodigio de comicidade, e que, francamente, agradou, conquistando o publico, destacamos o grande baile popular, com a polca janota, em que entraram Gustavo Ré, Maria Cristina, os bailarinos Paulo e Peggy e numerosos pares, numa dança frenética e caricatural, cheia de episódios burlescos.

Para culminar o quadro da Feira Popular, que vem enriquecer *Lisboa é coisa boa,* destacamos ainda «A Sopeira e o Saloio», dueto de incidências hilariantes, em que Leónia Mendes e Camilo de Oliveira, obtiveram um êxito delirante, e Cacilda de Oliveira que se houve com distinção. Quase todos os numeros foram bisados. O novo quadro do Coliseu vem provar que ainda há graça em Portugal. Pode dizer-se que *Lisboa é coisa boa,* ficou agora mais bela—mais lisboeta! Ricardo Covões obteve, assim, mais uma vitória de bom teatro.

Atrás do reposteiro

Palmira Bastos desempenha, na peça de Benavente que em breve sobe á cena no Teatro Nacional, o papel criado em Madrid pela grande actriz Concha Catalá.

—Sob a direcção do artista Ernesto Yones, segue nos primeiros dias de Junho em digressão pela Província o grupo artístico «Os Alegres de Lisboa».

—Para uma digressão, que os artistas do Teatro do Ginásio devem efectuar em Julho, todo o material e peças são cedidas pelo empresário David Araujo.

—No Teatro Gil Vicente, de Barcelos, apresenta-se amanhã, a companhia Hermínia Silva.

—A companhia Vasco Santana desde hoje que está a ensaiar no Grémio Alentejano, sendo os ensaios dirigidos pelo ensaiador António Sacramento.

—No desempenho da comédia «A menina está louca», em ensaios no Teatro do Ginásio, toma parte a discípula Fernanda de Montemór.

—O unico acto da peça «A Inimiga dos Homens», original de João Pedro de Andrade, e que vai ser representada na Sociedade Guilherme Cossoul, tem a seguinte distribuição: «O médico», Alberto Ponces; «O Homem», Varela Silva; «A Empregada», Judite Pereira; «Ela», Maria Bastos.

—Os bailarinos Peggy e Paulo, devem fazer uma digressão pelas praias e termas do País no próximo Verão.

Primeiras exibições

«Três palavrinhs», no São Jorge

Fred Astaire é realmente admirável, não só como bailarino, mas também como descobridor de bailarinas. Depois de Ginger Rogers, Vera Ellen, melhor ainda, mais vibrante, elegantíssima, modernissima. E sente-se a inteligência criadora de Fred Astaire, progredindo sempre, sem

(Continua na 10.ª pag.)

BUSTER KEATON

O HOMEM QUE NUNCA RI

UM DOS GRANDES ASES DA GARGALHADA REAPARECE, HOJE, às 21 e 30, no TRINDADE, NO MAIS SENSACIONAL FILME CÓMICO DOS ÚLTIMOS TEMPOS

PAMPLINAS NA LUA

Tony de Matos

TONY DE MATOS (nas suas criações regionais)
MARCIA CONDESSA (Alma do Fado)
O melhor conjunto artistico de Lisboa só pode ser ouvido no ambiente próprio e inigualável todas as noites na
Cave Regional do Porto
Praça Marquês de Pombal, 15
AMANHÃ ao almoço, as tradicionais Tripas à moda do Porto, com facos e guitarradas pelo conjunto da Casa

Marcia Condessa

APOLO
As 20,30 e 22,45
DUAS SESSÕES
Só até domingo
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da gloriosa revista Popular
AGUENTA-TE ZÉ!
com Irene Isidro-Laura Alves-António Silva Ribeirinho-Barroso Lopes-Carlos Alves, etc.
Domingo, ultima «matinée»

MARIA VITÓRIA
HOJE, em 2 sessões, às 20,45 e ás 23 h.
Sensacional êxito da revista popular
PARADA DA ALEGRIA
com a vedeta Juanita Cuenca, Teresa Gomes, Eugénio Salvador, Carlos Leal Joaquim Prata e as estreantes Maria Amélia Marques e Mimi Gaspar.
Domingo: «matinée» ás 16 horas

RITZ CLUB
Rua da Glória, 57 - Telf. 25140
Com a orquestra THE ROYAL-JAZZ e a gentil vocalista JULIETA RODRIGUES

FOTOS "Aurea"
UMA DEZENA-ESC. 10,00
Entrega Rapida
R. DO OURO, 200

SÃO LUIZ
3.ª e última semana do sensacional exclusivo
DON JUAN
Numa magistral interpretação de ANTONIO VILAR
T. 27172-A's 21 e 30 Matinées» às 15,15 e 18,15

TIVOLI
Telef. 50595
A'S 21,30
Duelo sem honra
O romantico, dramático e luxoso filme italiano, com Annett Bach e Constance Dowling
«MATINÉES» DIARIAS

EDEN
Telef. 20768
AS 21,30
2.ª semana sensacional
Crepúsculo dos Deuses
com William Holden e Glória Swanson
«Matinées» ás 15,30 e 18,15

TELEFONE 26305
Politeama
HOJE ÁS 21,30
O apaixonante mistério policial
Alguém deixou este mundo
com Virginia Mayo, Viveca Lindfords e Edmond O'Brien
No palco, ás 21.30, em despedida: A atracção Luis Rovira y su orquestra, com os cantores Conchita Lirio e Juan Segarra.

TRINDADE
A's 15,30 e 21,30
Telef. 20000
Estreia da farsa de permanente gargalhada
Pamplinas na Lua
com o famoso cómico BUSTER KEATON

SÃO JORGE
SESSÕES ás 15-18-21.30
A maravilhosa comédia em tecnicolor
Três Palavrinhas
com Fred Astaire e Vera Ellen
Gerald Shaw apresenta «O Festival da Grã-Bretanha»
Plat. 54153-Bal. 54154

ODEON
AS 21 e 15
PALACIO
AS 21 e 15
Exito grandioso da palpitante novela de aventuras
O Tigre Real e Tumulo indio
Em exibição completa

CAPITOLIO
A's 21 e 30
Telef. 27493
O sensacional filme em tecnicolor
Montana, terra proibida
com Errol Flynn e Alexis Smith

REX FRÉGOLA
Telef. 29656
A's 21 e 15
Macário perdeu a guerra

TERRASSE
Tel 20917 — A's 21 e 15
A's 9, lição de Química
A Coroa de Ferro

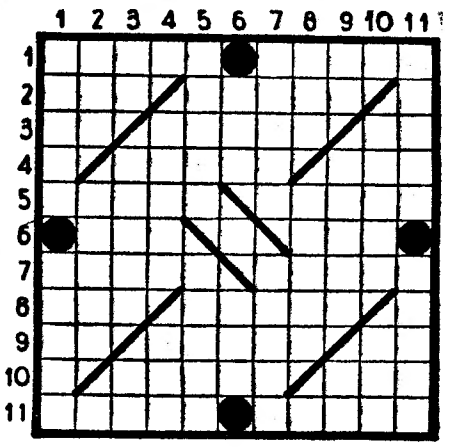
LIS
Tel. 48560
A's 21 e 15
A HERDEIRA
ESSA LOURA

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O general morreu ao amanhecer
com Gary Cooper

CASINO ESTORIL
HOJE
UM PROGRAMA ZINGARO QUE ENTUSIASMA
ROMAN JACOWLEW
APRESENTA
além da sua famosa orquestra de virtuoses
O GRANDE «BALLET» «HUNGÁRIA»
um maravilhoso friso coreográfico e o magnifico conjunto acrobático
TRIO BARSI
AS ORQUESTRAS
Almeida Cruz e Ases do Ritmo
com Andrade Santos ao «solovox»

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3111



HORIZONTAIS: 1—Exorbita. Dizem. 2—Viscera. Finca. 3—Conceda. Inflamação nos musculos. Atmosfera. 4—Subjugai. Julguei. 5—Acerta. Desejo veemente. 6—Rilhe. Espaço de tempo. 7—Aptidão. Ventarola. 8—Curso de água, Politeistas. 9—Frequentava. Barco feito do tronco de uma árvore, usado em Timor, A mim. 10—Boia-jangada. Preposição. 11—Arremesso. Alcofa.

VERTICAIS: 1—Espinhosa. Rixa. 2—Província da colónia de Angola. Pontal de areia em frente de Setubal. 3—Algum. Velho. Prefixo de duplicação, 4—Bonecas de trapos. Estabelecimento de bebidas. 5—No alto. Convite para prestar auxílio. 6—Zombe. Gemidos. 7—Talhada. Campos. 8—Salvél Rio que atravessa Tomar. 9—Além. Decorações teatrais. Nome de letra grega. 10—Cidade da Bélgica, na província de Luxemburgo. Maior. 11—Romance histórico de Silva Gaio, baseado nas lutas civis portuguesas de 1820 a 1834. Sobrecarrega.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3110

HORIZONTAIS: 1—Enxovalham. 2 — Pua. Aries. 3—Ia. Predisse. 4—Aia. Eis. 5—Elas. Aruaná, 6—Mires. Andai. 7—Idosos. Sair. 8—Cal. Vis. 9—Aricados. És. 10—Corou. Ala. 11—Remansosos.

VERTICAIS: 1—Epidémicas. 2—Nua. Lidar. 3—Xá. Carolice. 4—Sés, Com. 5—Vara. Sovara. 6—Areia. Sidon. 7—Lidara, Sous. 8—Hei. Uns. 9—Asseadas. As. 10—Sinai. Elo. 11—Desairosas.

FATOS USADOS
Tipo escuro, compramos ao balcão e vamos a casa. R. da Rosa, 137, 139. Tel. 32096.

MAR-LINDO
Praia de Santa Cruz. Telefone 6.
Restaurante e Salão de Chá
Aos domingos almoços especiais. Aberto todos os dias. Lindos quartos para férias. Tem um anexo com quartos a preços muito convidativos. Venham escolher os aposentos para as vossas férias. Agradecemos uma visita.

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 45 em ponto — em últimas representações, a grandiosa peça italiana
Filomena Marturano
com Amélia Rey Colaço na protagonista
Na próxima semana:
A comédia de Benavente
«O amor precisa de escola»

TEATRO VARIEDADES
Hoje, em 2 sessões, ás 20 e 45 e 23 horas, estreia da Companhia do Teatro Sá da Bandeira, com a revista em 2 actos
PORTO-BENFICA
interpretada por um grande elenco com SOARES CORREIA no «compére»
Preços popularissimos Bilhetes á venda

AVENIDA
Hoje às 21,30
Ultimos dias do extraordinário êxito
Está lá fora um inspector de Priestley
Três gerações do dr. Ramada Curto
com Maria Matos, Maria Lalande, Josefina Silva, João Villaret, Assis Pacheco e Igrejas Caeiro, à frente de um grande elenco!

GINÁSIO
HOJE, às 21 e 45
Exito extraordinário da sensacional obra de RAMADA CURTO
Multa Provável
com ALVES DA CUNHA, Lucilia Simões, Eunice Muñoz, Madalena Sotto, Semedo, Cremilda, Gusmão, Clarisse e Sarmento
Domingo: «matinée» ás 16 horas

O FILME MAIS SENSACIONAL DOS ULTIMOS ANOS
em SEGUNDA SEMANA no EDEN

A PARAMOUNT

3 OSCARS

TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

"CREPÚSCULO DOS DEUSES"

SUNSET BOULEVARD

A ÚNICA HISTÓRIA SOBRE HOLLYWOOD

O FILME MAIS ELOGIADO ATÉ HOJE, TANTO PELOS CRÍTICOS COMO PELO PÚBLICO

3 GLOBOS DE OURO

O MAIS GRANDIOSO FILME DE TODOS OS TEMPOS

O FILME DE HOJE, AMANHÃ E SEMPRE

A COROA DE GLÓRIA DA 7.ª ARTE

FANTÁSTICO!

WILLIAM HOLDEN * GLÓRIA SWANSON * ERICH VON STROHEIM

com

NANCY OLSON · FRED CLARK · LLOYD GOUGH · JACK WEBB e CECIL B. DeMILLE · HEDDA HOPER · BUSTER KEATON · ANNA NILSON

Produtor CHARLES BRACKETT * Realizador BILLY WILDER

Um dos maiores EXITOS que a Paramount tem produzido

CAMPO PEQUENO

A ONDA CONTINUA...

PARA A NOVA E ULTIMA SERIE DE

5 -- ESPECTACULOS -- 5

nos dias 18, 19, 20, 21 e 22

"HOLIDAY ON ICE"

(Sonho e magia sobre o gelo)

O maior êxito artistico jamais visto em Portugal

Bilhetes à venda para todos os espectáculos, que principiam às 21,30 nas bilheteiras dos Restauradores e da Praça do Campo Pequeno.

O ESTRIBO

Restaurante Tipico

Aura Ribeiro

Almoços, Jantares e Ceias Amanhã ao almoço, BACALHAU NO FORNO À ZULMIRA e fados pelos inigualáveis artistas AURA RIBEIRO e MANUEL FERNANDES. Variações por Casimiro Ramos e Carlos Neves. Todos os sábados, aos almoços, fados e desgarradas. Travessa da Queimada, 4. Tel. 30658.

Adega da LUCILIA

Rua da Barroca, 54-56—(Telef. 29387)

Carlos Ramos

CARLOS RAMOS

O cantador da «élite» continua em pleno êxito e exibindo um reportório puramente castiço

Em ESTREIA hoje:

AMÉLIA MARIA

Fadista 100 % de voz bem timbrada

À viola: **PAIS DA SILVA**

Ambiente seleccionado

MAXIME

SEMPRE ENCHENTES!

DORIS AND ROBERT

no assombroso bailado «DANÇA APACHE»

SÓ HOJE E AMANHÃ:

A TRIUNFAL PARELHA ACROBATICA

Doris and Robert

HOJE: EM ESTREIA

A escultural bailarina **ROSA MARFIL**

ERASTO AND HIS DANCERS

Um conjunto de alta classe

MARY SOL

ESTER DE MURILLO

Carmencita Reig - Henriqueta Reys - Lolita Calvo - Carmen Rocio - Mary Mely - Lolita Valadares

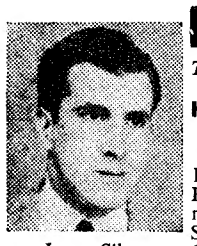
Musica constante pelas orquestras

TONY AMARAL com o seu animador **MAX**

e a vocalista **TERESA MALDONADO**

TROPICAL-BOYS com o cantor **ARTUR RIBEIRO**

BREVEMENTE EM ESTREIA: OUTRA ESTUPENDA ATRACÇÃO **ROCIO y ANTONIO**



Jorge Silva

LUSO

T. da Queimada, n.º 8-A Telef. 32889

Hoje: Noite Popular

Animador *Filipe Pinto*

FADOS por MANUEL DOS SANTOS, Alcidia Rodrigues, Natividade Pereira, Jorge Silva, Aurora Sobral. CANÇÕES por Carlos de Oliveira. SOLOS por Camarinha e Miguel Ramos.

SEXTA-FEIRA, 25:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

ACTUARÁ ÁS 11 HORAS E Á 1 HORA DA MADRUGADA

RETIRO MALHÃO

QUINTA DE S. LOURENÇO - CARNIDE

RESTAURANTE TIPICO com Fados e Guitarradas até de madrugada por **Manuel de Almeida, Natividade Lopes, Maria Marques,** estreia do famoso e apreciado guitarrista **António Bessa** e **Criando Silva**

Servem-se almoços, jantares e ceias

Selecção Rigorosa

ARCADIA

DANCING DE LUXO

KALTAY y PREISZ

BELEN CRUZ • LUIZA ROYO • PERLA LEVANTE • SALOMÉ • LIDIA LUSITANA • HERM. MONTIJO • CARMEM LARA

MUSICA CONSTANTE PELA ORQUESTRA

APRESENTA NUM EXITO GRANDIOSO AS NOTAVEIS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BALLET MARYBEL

CONCHITA DEL VALE • MARY OLIVARES • CARMEN IRIGOEN • MARY CARMEN • ARACELI PENA • MARY PILY

COM O CANTOR CASSAGNE

ARCADIA

CRISTAL

BAR-DANCING DA MODA

MARGOT & CHIWERTO

EXITO! EXITO! EXITO!

DA GRANDE ATRACÇÃO MUNDIAL

MARGOT & CHIWERTO

calorosamente aplaudidos pelo Público

NUM GRANDIOSO PROGRAMA com

HERMANOS GOYA | **CARMEN VEGA**

TRIO MADRID — HERMANAS ROGER

LITA VIVIAN - MARGOT GALLEGO - MARY ARILLA MARISSA NEILA - ROSITA POVELA - MARY FELI e a vocalista *ELISA ISABEL*

As orquestras **CARAVANA** e **NIGHT AND DAY** com os cantores **Carlos Rocha** e **Fernando La Rua**

EM 3 LINHAS

Nas obras do Hospital Escolar de Lisboa gastaram-se em Abril. 637 contos, e no Porto, 450.

///

Foi declarada cativa para o Estado, para efeito de quaisquer pesquisas mineiras, uma área poligonal no concelho de Montemor-o-Novo.

///

A construção do mercado do Bom Sucesso, no Porto, importa em 8.900 contos, havendo sido concedida á Camara uma comparticipação de 2.670 contos.

///

O monumento a Cristo Rei, na outra margem, custará 10.000 contos, mas até agora a subscrição só rendeu 2.500, e até o fim do ano são precisos 6.000.

///

Teve significação a festa dedicada ontem ao professor do Conservatório Nacional Lourenço Varela Cid, pela passagem das suas bodas de prata do professorado.

///

As fábricas do País produziram no ano passado 1.162 000 duzias de meias e peugas de algodão (963.000), lã, «nylon» e seda artificial; e 647.000 pares de botas e sapatos.

O chefe do distrito visitou hoje Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 18—(Pelo telefone)—O chefe do distrito chegou hoje, pelas 10 horas, á sede da Camara Municipal desta vila, onde era aguardado pelo presidente e vice-presidente, vereadores e presidentes das juntas de freguesia do concelho. Trocados cumprimentos, o sr. dr. Mário Madeira disse que a visita tinha por fim conhecer as necessidades mais urgentes do concelho e tentar satisfazê-las.

O presidente da Camara, sr. tenente José de Sousa Nazaré, agradeceu o interesse do chefe do distrito seguindo-se uma reunião com os presidentes da Camara de Vila Franca e Alhandra das juntas de freguesia de Alverca, Caxoeira, Castanheira, Calhandras, Povoa de Santa Iria, S. João dos Montes e Via Longa, ventilando-se as necessidades mais urgentes de cada qual.

Seguiu-se uma visita ao novo Hospital de Vila Franca, que será inaugurado, possivelmente, no próximo dia 28, e um almoço oferecido em Valada ao sr. governador-civil de Lisboa, que depois percorrerá algumas das freguesias do concelho, para avaliar no local as necessidades focadas na reunião.

Homenagem em Mafra à memória do general Casimiro Teles

Promovida pelo comando da Escola Prática de Infantaria, em Mafra, foi hoje prestada significativa homenagem á memória do general Casimiro Vítor de Sousa Teles.

Pelas 11 horas, na sala de aula e informações para oficiais, foi descerrada uma lápida dando á referida sala o nome do falecido general, que comandou a Escola de 1 de Maio de 1927 a Outubro de 1935, num dos periodos de mais brilho para a corporação. Na presença da familia do extinto, dos oficiais e sargentos ali em serviço, o sr. coronel Nascimento e Silva proferiu um discurso em que destacou as qualidades de comando e de orientador do homenageado, salientando a sua acção e enaltecendo as suas quaidades de militar bondoso e disciplinado.

Antes, foi celebrada na basílica missa de sufrágio por alma do general Casimiro Teles, comemorativa do 76.º aniversário do seu nascimento.

Estiveram também presentes o 2.º comandante da Escola, sr. tenente-coronel Barbieri Cardoso, oficiais, sargentos e praças. A' Elevação um terno de clarins tocou em continência e, durante a cerimónia religiosa, a banda de musica da Escola tocou musica sacra.

OS SERVIÇOS TELEFONICOS no bairro de Alvalade

O sr. ministro das Comunicações visitou esta tarde o novo bairro de Alvalade e a estação telefónica do Campo Pequeno, onde apreciou os trabalhos ali realizados, mediante os quais se poderão satisfazer os pedidos de todos os moradores daquele bairro para a instalação de telefones. O sr. coronel Soares de Araujo foi recebido e acompanhado na sua visita por alguns dirigentes da companhia.

ENG. PEREIRA JARDIM

Na Liga dos Amigos dos Hospitais, foi hoje operado de apendicite o sr. engenheiro Jorge Pereira Jardim, subsecretário de Estado do Comércio e Industria. A operação decorreu com todo o exito, sendo o estado do doente satisfatório.

O ministro das Obras Públicas visitou hoje Coimbra e Aveiro

COIMBRA, 18—(Pelo telefone)—No «rápido» de Lisboa, chegou hoje de manhã, a esta cidade, desembarcando na estação de Coimbra B, o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas, que vinha acompanhado pelo engenheiro Sá e Melo, director-geral dos Serviços de Urbanização.

Aquele membro do Governo era aguardado pelos srs. professor Maximino Correia, reitor da Universidade, dr. Eugénio de Lemos, governador-civil, dr. Santos Beça, deputado, engenheiros Costa Alemão e Pereira de Lemos, respectivamente, das Direcções dos Monumentos e Edifícios Nacionais e das Estradas; Maçãs Fernandes, Couvreur de Oliveira, da Direcção de Pontes, e Reis Gonçalves, arquitecto Fonseca, etc.

O sr. engenheiro Ulrich visitou as obras em curso, na Cidade Universitária, o Centro de B. C. G. e o Emissor Regional.

A's 15 horas, o ministro teve, no Governo Civil, uma conferência com os presidentes das camaras municipais do distrito, a fim de se informar dos melhoramentos de maior necessidade, a realizar nos respectivos concelhos.

Ao fim da tarde, aquele membro do Governo seguirá para Aveiro.

As visitas em Aveiro

AVEIRO, 18—(Pelo telefone)—O sr. ministro das Obras Publicas chegará hoje a esta cidade, sendo aguardado pelos srs. coronel-avidador Dias Leite, governador-civil, coronel Gaspar Ferreira, presidente da Comissão da União Nacional; dr. Alvaro Sampaio, presidente da Camara Municipal; e engenheiro Almeida e Graça, das Obras Publicas. Visitará, ainda hoje, a obra da ponte-praça, que atravessa o canal central e a construção do edificio do novo Liceu Nacional, tendo, depois, reuniões com os presidentes das camaras municipais do distrito, para tratar dos trabalhos publicos mais urgentes em cada concelho.

Amanhã, de manhã, o sr. engenheiro Ulrich visitará as restantes obras da cidade, e á tarde, examinará o andamento dos importantes trabalhos do Porto de Aveiro e da Base Naval de S. Jacinto, onde tomará um avião, com destino a Lisboa.

Melhorou o estado dos duques de Bragança

As notícias recebidas de Thionville confirmam as melhoras progressivas, dentro da sua gravidade, do estado do sr. D. Duarte de Bragança e de sua esposa, encontrando-se esta já livre de perigo.

O sr. professor dr. Fezas Vital, lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno, comunica-nos a meio da tarde que, por notícias telefónicas recebidas de Thionville, soube que se mantêm as melhoras do ferido. O sr. D. Duarte de Bragança passou a manhã muito calmo e sem febre, pelo que os médicos estão muito esperançados no seu restabelecimento. Deste modo, embora o estado do ferido seja melindroso, supõe-se ter passado a fase de maior perigo.

Para aquela cidade, via Bruxelas, partiu hoje a infanta D. Maria Antónia de Bragança, irmã do sr. D. Duarte.

A condessa de Paris em Thionville

THIONVILLE, 18 — A condessa de Paris, que chegou a Thionville durante a noite, ficou hospedada num hotel desta cidade, onde conta demorar-se uns dias. Pela manhã, foi visitar a duquesa de Bragança, sua cunhada, e o sr. D. Duarte Nuno. O médico assistente da familia Bragança também chegou a Thionville.—(F. P.).

SUAS ALTEZAS REAIS OS DUQUES DE BRAGANÇA

O Lugar-Tenente do Senhor D. Duarte, Prof. Doutor Fezas Vital, manda celebrar na Basilica dos Mártires, amanhã, 19, pelas 12 horas, uma Missa pelas melhoras de Suas Altezas Reais os Senhores Duques de Bragança e convida, por este meio, a assistir a este acto todas as pessoas que a ele queiram associar-se.

O «SEMPRE FIXE» publica desenhos e anedotas de grande oportunidade.

Começaram em Coimbra as festas anuais da "Queima das Fitas"

COIMBRA, 18.—(Pelo telefone).—Com uma serenata no Penedo da Saudade, que fez reviver uma das mais caracteristicas tradições da academia boémia e que tornou lendária a figura de Hilário e de outros que passaram por esta terra de sonho, iniciaram-se as festas da Queima das Fitas dos quartanistas das diversas Faculdades e da Escola de Farmacia, que vão ter a cidade em intenso bulicio até ao dia 23.

As festas, plenas de entusiasmo, nas quais tanto se acentua o espirito tão peculiar dos estudantes de Coimbra, vão ter o maior brilhantismo e começaram já a animar a cidade, que foi despertada por salvas de morteiros e girandolas de foguetes.

Tendo ficado adiado para a próxima segunda-feira, o acto inaugural, no «Palácio dos Grilos», da exposição-plano do Museu Académico, hoje houve no Estádio Municipal, a Tarde Desportiva, que se está a realizar, com atletismo em que colabora a equipa do Sport Lisboa e Benfica e um desafio de futebol entre a Académica e o Estoril Praia.

No Parque da Cidade, que será brilhantemente iluminado, realiza-se o primeiro festival, denominado «Noite de Coimbra».

Amanhã, efectua-se, no Teatro Avenida, a Tarde de Arte, com a colaboração do Teatro dos Estudantes, que representará o auto «Inês Pereira», de Gil Vicente; a cantora D. Regina Dinis da Fonseca, o pianista e maestro Jaime Silva, Filho, e o grupo de bailados de D. Margarida de Abreu.

assistir ainda ao festival nocturno no Parque da Cidade.

Uma excursão a Coimbra

A Casa do Distrito de Coimbra promove, no dia 22, uma excursão de conimbricenses residentes em Lisboa, que vão á cidade do Mondego assistir ás festas da Queima das Fitas. A partida, em autocarros, está marcada para as 6 horas da manhã e a saída de Coimbra á meia noite, a fim de os excursionistas poderem

Dois aspectos do jantar comemorativo do 25.º aniversário do «Sempre Fixe», vendo-se, em baixo, a mesa da presidência

As bodas de prata de «Sempre Fixe»

«Sempre Fixe festejou ontem as suas bodas de prata, com um jantar que reuniu a representação de todos que ali trabalham, desde a sua direcção aos mais modestos dos seus empregados. Presidiu o sr. Alfredo Vieira Pinto, director daquele semanário, que tinha á sua direita mestre Francisco Valença, o grande caricaturista da sua primeira página e, á esquerda, o sr. Alfredo França, chefe da redacção. Sentaram-se ainda na mesa de honra os srs. João Crisóstomo de Sá, chefe dos escritórios, Manuel Espirito Santo, chefe da tipografia e a sr.ª D. Lidia Lourenço, que no «Sempre Fixe» trabalha sob o pseudónimo de «Manon», tendo ali tomado também lugar mais tarde o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa que, por ter acabado de chegar do estrangeiro, não pôde assistir á festa desde o seu inicio.

O jantar decorreu no meio da maior animação, tendo usado da palavra para saudar os presentes e fazer o elogio do director do jornal, sr. Alfredo Vieira Pinto, mestre Francisco Valença, Alfredo França, José Rosado, por si e pelo seu colaborador Raul da Costa, Luís Moffes, Mário de Meneses Santos e dr. Torres Marques. Estes brindes foram a miude cortados pelas gargalhadas dos assistentes, que assim sublinharam as mais humoristicas passagens dos discursos.

Esta festa que se realizou na Esplanada Castanheira de Moura, no Lumiar, constituiu uma verdadeira parada de alegria e boa disposição, e encerrou-se com os agradecimentos do sr. Alfredo Vieira Pinto, a todos que lhe quiseram dar o prazer da sua comparência.

Durante o jantar foram recebidos muitas cartas e telegramas de felicitações, que foram lidos antes de começarem os brindes.

O próximo numero do «Sempre Fixe» publicará na integra quase todos os discursos proferidos.

Faça uma assinatura do «SEMPRE FIXE» por 3 meses. Custa apenas 10 escudos.

A travessia da serra da Arrábida por um grupo campista para ouvir uma lição dum prof. catedrático

Na Suíça, como nalguns outros países, muitas aulas práticas são frequentemente dadas no campo, nos locais que melhor possam servir ás exemplificações dadas nas aulas. Os professores partem com os seus alunos em digressões ao ar livre, muitas vezes utilizadas as chamadas casas-abrigo, semelhantes ás poucas de que os campistas portugueses já dispõem, especialmente nos arredores de Lisboa.

O que até há pouco constituia apenas exemplo do estrangeiro vai amanhã ter o seu correspondente em Portugal, supomos que pela primeira vez entre nós. Efectivamente, o catedrático da Faculdade de Letras, prof. dr. Orlando Ribeiro, director do Centro de Estudos Geográficos, fez recentemente no Clube de Campismo de Lisboa uma palestra sobre a serra da Arrábida, que muito bem conhece e profundamente estudou, por ter sido objecto da sua tese de doutoramento. Durante a sua longa e metódica preparação para aquele estudo, o dr. Orlando Ribeiro palmilhou a serra em todos os sentidos, de saco ás costas, pois ser um verdadeiro entusiasta das práticas campistas—a quem na região chamavam o «inglês da Arrábida».

Agora, em complemento da palestra que recentemente fez, não desdenhou o ilustre catedrático—de renome internacional—acompanhar um imenso grupo de campistas que se dispõem a percorrer a serra da Arrábida, acampando na noite de sábado para domingo.

(Continua na 11.ª página

19
CAMIN
P
AV
Devido ao atraso na
mostruários, a Comissão
gada a adiar por alguns di
A Comissão não se respo
acto inaugural, dos mostr
no Comissariado até o pr

Inaugura-se amanhã
na Liga dos Combatentes
a exposição napoleónica

Como temos anunciado, a inauguração da Exposição da Época Napaleónica, efectua-se ámanhã, ás 16 horas, na sede social da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, na presença dos srs. ministros da Defesa Nacional, do Exército, da Marinha, das Colónias e da Educação Nacional, que para o acto foram especialmente convidadas, e de outras individualidades nacionais e estrangeiras, algumas das quais têm dado o seu dedicado patrocinio a tão interessante iniciativa.

As colecções reunidas, de uma época que ainda hoje apaixona políticos e estrategas, escritores e artistas, são muitas e valiosas, trazendo ao conhecimento do grande publico elementos que prendem pela sua diversidade e pelo seu valor.

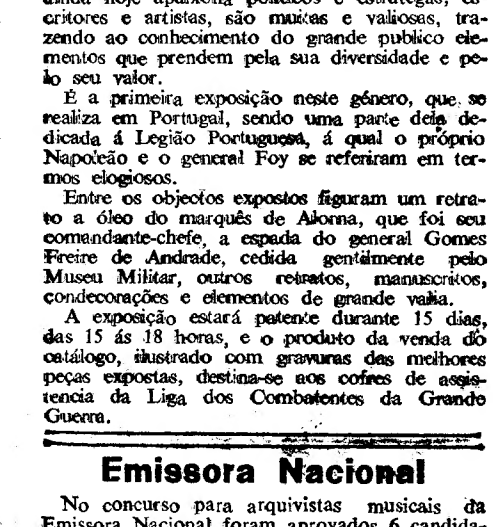
É a primeira exposição neste género, que se realiza em Portugal, sendo uma parte dela dedicada á Legião Portuguesa, á qual o próprio Napoleão e o general Foy se referiram em termos elogiosos.

Entre os objectos expostos figuram um retrato a óleo do marquês de Alorna, que foi seu comandante-chefe, a espada do general Gomes Freire de Andrade, cedida gentilmente pelo Museu Militar, outros retratos, manuscritos, condecorações e elementos de grande valia.

A exposição estará patente durante 15 dias, das 15 ás 18 horas, e o produto da venda do catálogo, ilustrado com gravuras das melhores peças expostas, destina-se aos cofres de assistencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra.

Emissora Nacional

No concurso para arquivistas musicais da Emissora Nacional foram aprovados 6 candidatos e foram excluidos, reprovados e faltaram 25.



Foi reforçada
a defesa
para o jogo de amanhã contra a Inglaterra

LIVERPOOL, 18 — Os «rapazes»do nosso grupo de futebol permanecem com o seu melhor espirio. No entanto, é preciso inventar razões para lhes tomar o tempo, no propósito de lhes diminuir as «agruras» próprias da sua ansiedade.

Enquanto os jogadores foram visitar, em Londres, a Exposição do Festival Britanico, aproveitámos nós o dia para assistir ao encontro Gales-Suiça, na cidade de Vrexham. O jogo decorreu num campo de pequenas dimensões, como os da nossa provincia, mas de estranha configuração com uma espécie de barracões em volta para alojar o publico. Depois das cerimónias tradicionais, com banda de musica de abertura, a Suiça alinhou: Erich, Neury e Bocquet; Kernen, Lusenti e Quinche; Ballaman, von Lanten, Bickel, Antenen e Falton.

O País de Gales apresentou o mesmo grupo que jogou contra Portugal, apenas com a substituição de Bornes e Daniels, jogadores do Arsenal, actualmente de visita ao Brasil, por Williams e Charles.

O primeiro tempo foi de equilibrio territorial, marcando Gales um golo em recarga de Burgess.

A Suiça utilizou a conhecida táctica do «ferrolho», desempenhando-se desta vez das funções de ultimo obstáculo o jogador Bocquet, em lugar de Neury.

Na segunda parte, o grupo de Gales chegou o 3—0, com golos de Ford, aos 18 e aos 23 minutos. A Suiça foi dominada durante todo este segundo tempo, não se comparando o seu jogo com o do alegre ataque português. Pelo contrário, os suiços eneveredaram pelo caminho da violência com muitos protestos do publico. O singular é que, tendo feito ao todo cinco avançadas, os suiços fizeram dois golos, por intermédio de Ballaman e Antenen.

Os helvéticos adoptaram uma táctica totalmente defensiva, sem qualquer sombra de vivacidade — como aquela de que os portugueses se mostraram capazes. Isto mostra, mais uma vez, quanto é difícil jogar fora de casa e como as melhores equipas se transformam nessas emergências...

Ainda não está assente qual a formação que o grupo português apresentará amanhã

Estamos instalados num hotel um pouco afastado da cidade, que, de noite, oferece um aspecto surpreendente.

Os cuidados do médico e do maçagista refizeram todos os nossos «rapazes» que se consideram livres de todas as lesões do jogo de sábado, como ficou provado no treino duma hora que fizemos no campo de Everton, onde se travará o encontro de amanhã, marcado para começar ás 15 horas. É um adorável recinto de clube, com capacidade para 82 mil pessoas, quase todo coberto, mas feio e escuro. O rectangulo de jogo está longe de bem tratado—metade de relva, metade pelado.

Em todo o caso, o bom tempo parece de bom augurio para nós. De resto—isto deve dizer-se—o resultado de Cardiff criou certa expectativa em relação ao próximo encontro.

A selecço inglesa é muito forte, regressado o famoso Mattews.

A linha portuguesa, embora assente em principio, está ainda dependente de certos pormenores finais. Devemos, entretanto, fazer alinhar os jogadores Ernesto Virgilio, Felix e Serafim (Bel.); Canário e Francisco Ferreira; Patalino, Travaços, Ben David, Caiado e Albano. Esta estrutura corresponde ao propósito de reforçar a zona defensiva, com tarefa determinada para Patalino. As ultimas trocas de impressões ditarão a decisão final. O certo é que o grupo se mostra corajoso para o jogo de amanhã—que todos sabem ser o mais dificil empreendimento que em todos os tempos se cometeu á selecção portuguesa de futebol.

T. da S.

Cincinato no Capitólio (5)

O general MacArthur, depois de regressar de Tóquio fez sucessivas declarações para informar os seus compatriotas de que considera definitivamente terminada uma carreira militar de mais de meio século e não deseja iniciar, aos setenta anos, uma carreira politica eriçada de obstáculos e dificuldades. O ponto de partida dessa carreira seria a aceitação da sua candidatura á sucessão do presidente Truman.

Apesar da admiração que têm pelo general e pelas suas virtudes civicas e profissionais, os americanos sabem que ele completaria setenta e sete anos quando terminasse o mandato presidencial. Para que este fosse uma realidade era preciso que os chefes do partido republicano acedessem a nomeá-lo no seu congresso marcado para o próximo mês de Julho. Nada menos provável e nada menos lógico.

A posição, as atitudes e as intenções de MacArthur estão nos antipodas da ambição, dos propósitos e das concepções daqueles chefes. No quadro confuso da politica interna americana, o general, com os seus ataques á Administração, soldou, pelo menos transitóriamente, a maioria democrática perturbada pelos desaires da Coreia e pelo relatório da comissão Kefauver, que pôs em causa alguns amigos intimos do presidente.

Quanto aos republicanos, a diferença entre as teses do general demitido e do antigo presidente Herbert Hoover, que lhe deu uma assistência interessada desde o seu regresso aos Estados Unidos, basta para demonstrar a dificuldade, ou melhor, a impossibilidade de as conciliar. Sob a máscara de uma politica anticomunista activa (tipo MacCarthy) e de uma politica asiática decidida (tipo Taft) a grande maioria dos dirigentes republicanos continua a ser isolacionista, qualquer que seja a expressão oral dêsse isolacionismo.

A teoria de um «Gibraltar americano», exposta e documentada sobre uma base de sofismas pelo antigo presidente Hoover, é inconciliavel com o intervencionismo atómico de MacArthur. Ambos se propõem combater o comunismo onde este se manifestar, apresentando-se como herdeiros e beneficiários dos reflexos sentimentais da doutrina de Truman, numa altura em que esta fez a prova da sua inviobilidade. Mas enquanto o primeiro (Hoover) deseja conduzir o combate concentrando no hemisfério ocidental os recursos de que este dispõe, o segundo (MacArthur) quer combatê-lo com êsses recursos na Coreia, porque é na Coreia que o comunismo se manifesta neste momento.

«Algumas pessoas pretendem que a nossa força é insuficiente para combater em duas frentes (europeia e asiática) e que não estamos em condições de repartir por ambas o nosso esforço, declarou o general, no discurso do Congresso (19 de Abril). Não concebo uma expressão de derrotismo mais clara e eloquente». O antigo presidente Hoover, e aqueles que pensam como ele (e constituem a maioria dos dirigentes republicanos) querem que aquelas duas frentes sejam abandonadas.

O general MacArthur entende que os Estados Unidos podem prescindir das suas alianças na medida em que estas contrariam os objectivos americanos. O antigo presidente Hoover quer que essas alianças sejam imediatamente denunciadas e postas de lado como um tropeço inutil. O primeiro desdenha-as, o segundo despreza-as. Walter Lippman, num artigo do «Herald Tribune», fez há dias a demonstração de que sem elas (e sem as bases que lhes oferecem) os Estados Unidos seriam uma potência militar de segunda ordem, apesar do seu espantoso potencial industrial.

«Um ataque da nossa aviação de bombardeamento, escreve este jornalista, não pode ser realizado com êxito contra a União Soviética partindo do Pacifico (Japão, Okinawa e Formosa. Os centros industriais da U. R. S. S. (Urais e Russia europeia) distam das bases asiáticas mais de cinco mil milhas. O ataque só pode ser realizado com êxito se partir das bases que utilizamos em território francês e britanico».

«Estas bases, continua Lippenam, não nos pertencem e só podemos utilizá-las se a França e a Inglaterra estiverem, como nós, em guerra declarada com a União Soviética. Se nos faltarem, o nosso poder aéreo (aviação estratégica de bombardeamento, incluindo os bombardeiros atómicos) ficará reduzida ás proporções duma arma de guerra local, a qual automáticamente deixará de exercer a sua missão actual: evitar a agressão pelo receio das represálias que esta desencadearia».

O general MacArthur tem razão quando acusa o presidente Truman e o seu Governo de não oferecerem uma solução para a campanha da Coreia. O presidente e os seus colaboradores militares (Marshall e Bradley) têm razão quando afirmam que a politica (e a estrategia) do general seriam, na prática, uma aventura inconsequente. Um e outros desejam que o poder militar americano intervenha na realização de uma politica que tem em conta os interesses vitais do seu país.

Os republicanos, que nos recentes debates sobre politica externa alinharam com senador Tait, consideram esses interesses como um pretexto para fazerem triunfar as reivindicações eleitorais do partido a que pertencem.

«O sentimento dos americanos, escreveu nas suas «Memórias» Henry Stimson, que foi secretário da Guerra com Roosevelt e um dos mais convictos obreiros da intervenção do seu país no ultimo conflito, era confusa quando os japoneses atacaram em Pearl Harbour. A confusão resultava do ódio do povo pela guerra. Mas os isolacionistas exploraram esse sentimento fazendo uma politica intolerável que assentava na demagogia e no excesso».

A sua atitude não mudou, apesar de Pearl Harbour e de tudo o que se seguiu.

gvd-eeán

...NDO PARA UMA VIDA MELHOR

...IP

...ISO

...emessa de elevado numero de ...xecutiva da F. I. P., vê-se obri...s a inauguração deste certame. ...sabiliza pela apresentação, no ...ários que não forem entregues ...ximo dia 22.

CRIADOR DE MODELOS DESDE 1885

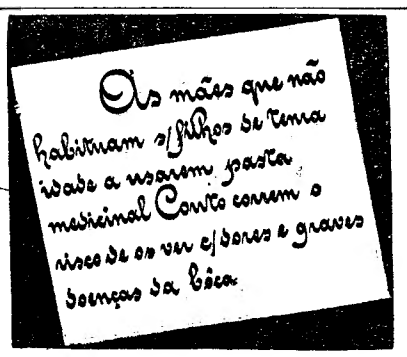
SOA COMO UM CLARIM

A fama da Grande «Ourivesaria Pimenta». O maior sortido e a que mais barato vende. Rua Augusta, 253 a 257 (Esq. de St.ª Justa).

ESTORIL E LISBOA

Se pretende alugar automóveis de luxo dos ultimos modelos, para viajar no País e estrangeiro, temos carros e motoristas com os documentos internacionais sempre prontos, consulte os preços da GARAGEM ALVAREZ.

TELEFONE 126 — ESTORIL



SINALIZAÇÃO DO TRANSITO

Foi prontamente atendida pelos respectivos serviços camarários a sugestão, que fizemos há dias, acerca da colocação de algumas placas de sinalização do transito, nomeadamente na Rua do Cardal de S. José e na Travessa Larga. Regozijamo-nos com o facto, que mostra como os serviços municipais estão atentos a todas as reclamações e atendem, na medida do possivel, os alvitres que se lhes afiguram justos.

A boa disposição entra em todas as casas nas páginas do «SEMPRE FIXE»

AS JOIAS

devem ser como os amigos, poucas mas bem escolhidas.

Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

Tissot

EM CROMO, FUNDO DE AÇO INOX DESDE
ESC. 850$00
O MESMO EM PLAQUÉ DESDE
ESC. 1.200$00

O primeiro relógio anti-magnético

Os relojoeiros dos cinco continentes recomendam o relógio *Tissot* porque êle é cientificamente anti-magnético. Além disso, é de uma exactidão extraordinária porque é trabalhado com a precisão incrível de 1/1000 mm.

Todos os modelos *Tissot* são extremamente sólidos, de uma elegância que causa inveja e de preços notavelmente módicos. Examine-os em qualquer das 200 Agências Oficiais *Tissot* espalhadas por todo o País e que estão à sua disposição para lhe apresentar um rico sortido de relógios *Tissot* para homem e para senhora.

Importante: A venda de relógios *Tissot* apoia-se numa organisação mundial. Em todos os continentes, em todos os países, seja onde fôr, encontrareis sempre um relojoeiro especialisado para tratar do vosso relógio *Tissot*.

Tissot
Desde 1853

PRODUTOS DA SOCIÉTÉ SUISSE POUR L'INDUSTRIE HORLOGÈRE GENEBRA-SUÍÇA

OMEGA Tissot

A PREÇOS FIXOS NAS AGÊNCIAS OFICIAIS E COM CERTIFICADO DE ORIGEM

VIDA RELIGIOSA

O culto de Fátima

ALVARO, 17—No próximo dia 21, deve passar pelos limites desta freguesia, a imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que vem percorrendo toda a nossa diocese de Portalegre, acompanhada por D. António Ferreira Gomes. O povo desta freguesia prepara-se para acorrer á sua passagem no entroncamento da estrada de Alvaro donde lhe prestará carinhosa recepção.

PROENÇA-A-NOVA, 17 — Dentro do programa de visitas ás freguesias da diocese de Portalegre, esteve aqui ontem a imagem de Nossa Senhora de Fátima, durante toda a noite exposta para adoração na igreja matriz.

As autoridades foram esperar a imagem no limite do concelho, na povoação de Mesanfrio, onde o sr. presidente da Camara fez a consagração do concelho, ao Imaculado Coração de Maria. Hoje, na missa campal, celebrada na Praça em frente da igreja, comungaram cerca de 2.500 pessoas. A Virgem de Fátima seguiu para as freguesias de S. Pedro e Peral, ficando na noite de hoje para ámanhã na vila de Sobreira Formosa, donde seguirá para as restantes freguesias de Alvito e Montes da Senhora.

NOTICIAS DE ALVARO

ALVARO, 16.—Todas as crianças até aos 10 anos de idade, residentes nesta freguesia, estão a receber o tratamento preventivo contra a tosse convulsa. Este tratamento é feito gratuitamente pelo sr. dr. José António Correia, no posto de assistência «Alfredo Moreira».

—Por iniciativa da comissão de melhoramentos da povoção de Quartos, está a construir-se um ramal de estrada passando por aquela localidade de Quartos d'Aquem até á povoação de Pandos, o que muito vai beneficiar aquelas localidades.

Feira de gado na Azambuja

AZAMBUJA, 17—E' nos dias 27 e 28 do corrente, que nesta vila se realiza a tradicional feira-exposição de gados, e remonta de solípedes para a G. N. R.

TINTAS «COURIZAL»
PARA RENOVAR e pintar cabedal estofos, etc.—Instruções grátis
CASA VARELA
Rua da Rosa, 321-A, 321-B
(ESQUINA DA RUA D. PEDRO V)
Telefone 2 8205-3 4275

Melhoramentos publicos

PORTO DE MÓS — Com a assistência do sr. governador-civil de Leiria e de outras entidades, realizam-se, no próximo domingo, cerimónias de inaugurações de importantes melhoramentos no concelho, nomeadamente na Calvaria, rede telefónica e uma estrada que liga aquela povoação ao lugar dos Casais de Matos; Pedreiras, um edifício escolar com duas amplas salas; em Arrimal, uma estrada que liga aquela povoação ao Arrabalde, beneficiando diversas povoações, melhoramentos de grande alcance naquela região.

O sr. governador-civil visitará algumas obras em curso, nesta vila onde vem tratar de assuntos de interesse local.

NOTICIAS DE ALCOBAÇA

ALCOBAÇA, 16—Quando brincava á porta de sua casa, junto do rio Alcoa, caiu e morreu afogado o menor de 1 ano, Amaro Custódio Nunes. A infeliz criança era filha do sr. José do Rosário Nunes e de Carmem Albano Custódio e neta do comerciante em Alcobaça, sr. Manuel Custódio.

—Ressurgiu, no ultimo domingo, a simpática e popular banda de Alcobaça, que percorreu as ruas da vila em impecável e garbosa apresentação.

NOTICIAS DE AVEIRO

AVEIRO, 16 — Provisoriamente, foi hoje aberta ao transito a ponte-praça sobre o canal central da cidade. A mesma obra vai entrar em ultima fase, devendo em breve ser demolida a ponte dos Arcos tão conhecida no País, como motivo característico da cidade.

—No próximo dia 21, termina o prazo para o concurso da empreitada para a construção da capela do cemitério Sul. As propostas devem ser abertas na reunião camarária daquele mesmo dia.

—No prosseguimento das deliberações tomadas pela Comissão Municipal de Turismo, vai ser reparada a casa de chá do Parque.

—No Rossio prossegue a rectificação dos passeios, que mantém a mesma largura que tinham. Procede-se á limpeza ou colocação de esgotos nos locais onde se verifique a necessidade de desobstrução dos colectores ou se conheça que não existem esgotos.

Nas ruas de José Rabumba, da Liberdade e do 1.º visconde da Granja, estão já depositadas as pedras de lancil que vão ser colocadas nestas ruas.

A cidade adquire, a pouco e pouco, outro aspecto, que não pode deixar de satisfazer os aveirenses amigos da sua terra.

PARA AS MELHORES fotografias

A melhor PELÍCULA

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
REPRESENTANTE M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO 46, 48, 50 - TEL. 30306 - LISBOA

Automóvel

Compra-se a particular até 10 contos, Peugeot 202, Fiat 1100, á experiência. Resposta a este jornal ao n.º 170.

Não seja tolo! COMPRE UM

FIAT 1400

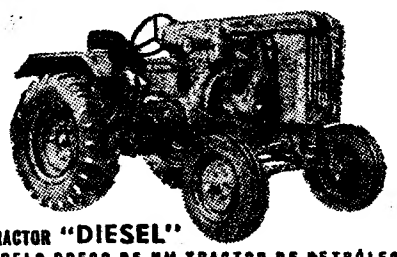
Estado de novo vende-se. Não trato com intermediários. Para ver e tratar, carta a este jornal ao n.º 465.

Excursão
GASTELO DO BODE
AUTO-CARROS CAPRISTANOS

No próximo dia 20 de Maio esplêndida excursão de Lisboa ao Castelo do Bode, Tomar, Fátima, Batalha, Alcobaça, Nazaré e Caldas da Rainha.

Preços, incluindo almoço em Tomar e jantar em Caldas da Rainha, no Restaurante CAPRISTANOS, esc. 160$00; só transporte, esc. 100$00.
Informações:
Casa Atlantica de Viagens, Lda.
Rua Capelo, 4-A
EMPRESA CAPRISTANOS
Rua Cidade Liverpool, 14-C

NZ NORMAG ZORGE
NORMAG Diesel
15 CV.—25 CV.—35 CV.
DA NORMAG ZORGE G. M. B. H.



UM TRACTOR "DIESEL"
PELO PREÇO DE UM TRACTOR DE PETRÓLEO
ECONÓMICO NA AQUISIÇÃO E NA UTILIZAÇÃO
ROBUSTO NA CONSTRUÇÃO
SIMPLES E PRÁTICO NA CONDUÇÃO
IDEAL PARA TODOS OS TRABALHOS AGRÍCOLAS
Charruas — Grades de Discos — Todos os apetrechos agrícolas, auto-transportados com levantamento pneumático. Tomada de força para usos agrícolas, ou trabalhos industriais.
EM EXPOSIÇÃO
NOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS
ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
SECÇÃO COMERCIAL
BOQUEIRÃO DO DURO, 38
CAIXA POSTAL N.º 402—TELEF. 64788

A's grandes empresas, companhias, grémios, organismos corporativos e de coordenação económica

Prédio completamente devoluto, situado na Praça da Alegria, n.º 38 e 39, composto de 4 pavimentos e cave independente, 40 divisões, bom terraço e um grande quintal, dá-se de arrendamento. Trata-se na Rua da Prata, 108-1.º andar. Telefone 32725.

IMPORTANTE
LEILÃO

Por determinação de distinta familia, a AGENCIA NOVANTIGA, LD.ª, recomenda aos seus Ex.mos Clientes o valioso leilão a realizar amanhã, sábado e dias seguintes, na Avenida Duque de Ávila, n.º 20, constando em especial de mobiliário antigo, português, inglês e francês, bem como porcelanas orientais e europeias; cristais; bronzes assinados; ricos quadros a óleo e gravuras; tapeçarias persas e outras; lustres Bacarat, Veneza e outros, cuja discriminação se fará no «Diário de Noticias» e noutros jornais de amanhã.

Colchões DUNLOPILLO*
• ESPUMA DE BORRACHA
O máximo de conforto e higiéne

A' VENDA NAS
CASAS DA ESPECIALIDADE
IMPORTADORES: GUILHERME GRAHAM JÚNIOR & C.ª LISBOA-PORTO
* UM PRODUTO DA DUNLOP RUBBER COMPANY LIMITED

HABITAÇÕES ECONÓMICAS
Federação de Caixas de Previdência

Concurso de ante-projectos para um grupo de casas de renda económica a construir em Viana do Castelo

Até ao dia 23 de Julho do corrente ano, está aberto o concurso supra entre arquitectos diplomados residentes no País.

O regulamento está patente das 9 h. ás 12 h. e das 14 h. ás 18 h., na sede da «Habitações Económicas»—Federação de Caixas de Previdência, Rua Sociedade Farmacêutica, 38, em Lisboa, e na Delegação no Norte, Rua da Piedade, 67, no Porto, onde poderão ser prestados quaisquer esclarecimentos.

Lisboa, 16 de Maio de 1951.

O Presidente,
Dr. Pedro de Castro e Almeida

ERICEIRA
Pensão Morais
ALMOÇOS DA CASA A 20$00
Diárias desde 50$00
SERVIÇO DE RESTAURANTE
HA' SEMPRE LAGOSTA
TELEFONE N.º 11 -- Proprietário: A. MORAIS

NAS CALDAS DA FELGUEIRA
Obtem-se magníficos resultados nos tratamentos de bronquites, asma, flebites, cansaços de coração e doenças de pele.
O GRANDE HOTEL CLUB e o BALNEÁRIO abrem no dia 1 de Junho — Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 4.ª página)

acusar cansaço físico, ou de espírito. Bailando só—aquele baile em que simula experimentar o joelho doente!—ou com Vera Ellen, sobretudo, no que montou com categoria de «ballet», Fred Astaire é sempre extraordinário. Ao excelente par soma-se, agradavelmente, a presença do original cómico Red Skelton, completando o interesse do filme que em tecnicolor, nos dá, a traços largos, a vida de dois compositores americanos, Bert Kalmar e Harry Ruby. Gerald Shaw ilustrou no órgão o anuncio do Festival da Grã-Bretanha.—*Visor 60.*

«Alguém deixou este mundo», no Politeama

O filme, no género mistério, feito em rajada, impressionou, vivamente, o publico. São seus autores os mesmos da «Furia Sanguinária», e isto significa que mantém o seu estilo terminante, a sensação de choque contínuo na plateia, e uma vibração de entrecho que, pela acuidade, chega a ser doloroso. De que se trata? De um homem que desaparece e de um crime que se produz. Foi o fugitivo quem o praticou? Para onde foi ele? E' entre estes dois pontos de interrogação, negros e duros, que se foca, em imagens intensas, a acção deveras sugestionante. Vincent Sherman, o realizador, consegue não só entreter a imaginação dos espectadores, mas também, positivamente, desorientá-los, porque nenhum consegue, senão, no final, encontrar a chave do enigma. No desempenho, entre outros, Virginia Mayo, Viveca Lindfors e Edmond O'Brien.

Em penultima exibição ouvimos a orquestra Luís Rovira, com os cançonetistas Conchita Lirio e Juan Sagarra. A primeira cantou a nossa «Marcha de Santo António», pelo que foi muito aplaudida.—*Vivor 42.*

A Feira Popular

abriu, ontem, no Coliseu, na estreia de um alegre e monumental quadro da vida nocturna, que hoje se repete na esplendorosa fantasia «Lisboa é coisa boa...». Domingo, «matinée»

O novo quadro «A Feira Popular», que, ontem se estreou no Coliseu, na revista-fantasia «Lisboa é coisa boa...», obteve o mais retumbante exito. Nunca se ouviram no Coliseu tantas palmas, nem tantas gargalhadas. O fio cómico é engraçadissimo. Os tipos caracteristicos. Vê-se a feira reproduzida em grande parte do seu esplendor, em pleno movimento e regorgitando de gente. Barracas, baile popular, o Borga, as criadinhas da feira, as meninas namoradeiras, e muitos outros motivos engraçados, populares e pitorescos. Domingo, ás 15 e 30, grande «matinée».

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

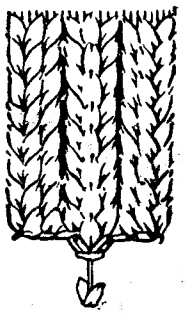
NACIONAL—A's 21 e 45—«Filomena Marturano».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Está lá fora um inspector».
GINÁSIO—Ás 21 e 45—«Multa provável».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Aguenta-te Zé».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 45 e ás 23—«Parada da Alegria».
VARIEDADES—Ás 20 e 45 e ás 23—«Porto-Benfica».
COLISEU—A's 21 e 30—«Lisboa é coisa boa...»

CINEMAS

S. LUIS—«Don Juan».
TIVOLI—«Duelo sem honra».
EDEN—«Crepusculo dos deuses».
S. JORGE—«Três palavrinhas».
POLITEAMA—«Alguém deixou este mundo».
TRINDADE—«Pamplinas na lua».
CAPITOLIO—«Montana, terra proibida».
ODEON e PALÁCIO—«Tigre real».
OLIMPIA—«Novas aventuras de Tarzan».
JARDIM—«Tudo pode acontecer».
TERRASSE—«Ás 9, lição de quimica».
REX—«Frégo'a».
LIS—«A herdeira'
PROMOTORA—«Loucos por mulheres».
R. AMADORA—«Avançada em Marrocos».

DUNLOPILLO
COLCHÕES • ALMOFADAS • PRANCHAS
Um produto maravilhoso da fábrica inglesa
"DUNLOP"
A' venda em todas as dimensões na antiga
COLCHOARIA FIGUEIREDO
Rua da Prata, 215-217 - Telef. 27606

Empréstimos sobre penhores de ouro, pratas e joias
A JUROS REDUZIDOS
Montepio Comercial e Industrial
RUA DA ASSUNÇÃO, 58, 1.º



A CASA DA SORTE COMUNICA

A falta de bilhetes para a extracção comemorativa do 28 de Maio, nos Estabelecimentos da Casa da Sorte em Lisboa, Porto, Coimbra e Braga, tem trazido á sua gerência alguns problemas e bastantes contrariedades.

—A Casa da Sorte recebeu da Misericórdia de Lisboa, para esta extracção, 7 vezes o seu contingente habitual das lotarias ordinárias. Do total, destinou cerca de 43 % para a venda directa ao publico e cerca de 57 % para abastecimento dos seus Agentes e Revendedores.

Quanto a estes ultimos bilhetes, uma vez que os entregou e recebeu o respectivo preço, não é de sua conta saber o destino que tiveram e como estão sendo negociados.

Quanto aos que foram vendidos nos seus balcões de retalho, e foram alguns milhares, cumpriu-se o que se continha nos anuncios publicados, nos quais foi dito com clareza que se não podia garantir que a lotaria de que dispunhamos chegasse até á semana em que a extracção se realizava.

Durante 22 dias vendemos aos nossos balcões, sem qualquer restrição, as quantidades que cada comprador particular desejou adquirir; só não comprou bilhetes aos balcões da Casa da Sorte, a 40$00, quem não quis, ou quem não acreditou nos nossos avisos.

Procedemos correcta e lealmente, como sempre tem sido norma desta organização comercial.

São, portanto, injustas e infundamentadas as criticas que nos estão sendo feitas; nem açambarcamento, nem pretensão de lucros exagerados, nem tentativa de monopólio ou de exclusivo.

O comércio de lotarias só pode efectuar-se com uma enorme propaganda e consequentes despesas, além doutros encargos comerciais pesadissimos, que não são fruto da prosperidade do negócio, mas elemento basilar da sua realização. A nenhum dos maiores requisitantes do Continente é conhecida fortuna pessoal suficiente. Todos, ou quase todos, negoceiam á sombra de créditos bancários de que a própria Misericórdia de Lisboa tem perfeito conhecimento.

Algumas das casas da especialidade, das maiores e mais antigas, estão procurando outras actividades comerciais ou industriais onde consigam melhor compensação para o seu capital e trabalho.

A Casa da Sorte quase todas as semanas compra no mercado centenas de bilhetes para suprir a falta de lotaria nos seus balcões. Prova-o a lotaria que vende com os earimbos de outras casas, facto de que muitos clientes se queixam. Não pode, no entanto, proceder de outro modo, porque não tem lotaria na medida das suas necessidades comerciais. Por esse motivo deixa de atender todas as semanas dezenas de pedidos de novos Agentes e Revendedores.

De resto, não só a Santa Casa tem recebido já, por vezes, a relação dos numeros dos bilhetes que a Casa da Sorte vai comprar ao mercado, como, pelos fiscais e policia privativa de que dispõe, tem perfeita informação da situação do comércio de lotarias.

A Casa da Sorte atingiu a sua actual posição e desenvolvimento não apenas pela preferência da maior parte do publico comprador de lotaria, mas também porque a todos os seus actos e negócios presidem sempre principios de lealdade, de honradez e de verdade. A sua norma de conduta e procedimento pode ser igualada mas nunca excedida.

É esta a sua maior força, a sua unica amarra, num ramo de comércio especialíssimo que, sobre não poder nem interessar constituir exclusivo ou monopólio, não se baseia sequer em nenhuma garantia séria, ao contrário do que se possa julgar e do que acontece em países estrangeiros em que cada casa possui uma espécie de alvará, negociável e transmissivel.

A própria Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, ao abrigo do artigo 16.º do decreto 12.790 de 30-11-1926, pode, quando quiser, instalar sucursais não só em Lisboa como em qualquer outra localidade.

Nem ao menos se verifica, em relação á lotaria, o que se passa com a venda de Valores Selados, que o Estado só fornece, com desconto, a quem possui o respectivo alvará e depois de cumpridas todas as formalidades exigidas por lei.

Antigamente, quem provasse pagar contribuição Industrial, podia, ao abrigo do art. 17.º daquele mesmo decreto, requisitar semestralmente bilhetes de lotaria á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa quando houvesse aumento de emissão.

Agora é muito mais fácil obter-se directamente da Santa Casa da Misericórdia, bilhetes para revenda. Basta uma carta, um pedido verbal. Não se exige a existência de estabelecimento, pagamento de contribuições, a inscrição no Grémio.

Damos um exemplo: — a Casa da Sorte, em 9 do corrente, dirigiu-se por carta á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, oferecendo-se para lhe comprar, até sem qualquer desconto ou comissão, o que restasse dos 25.000 bilhetes da extracção do 28 de Maio, mantidos em reserva; propôs-se, portanto, comprá-los a 40$00 para os vender ao publico também a 40$00, sofrendo o prejuizo das respectivas contribuições, com o unico fim de atender os seus clientes mais retardatários e provocar uma venda antecipada da lotaria de Santo António. Não recebeu um só que fosse.

Entretanto, um seu empregado, sócio de uma pequena tabacaria, apesar de não ser requisitante oficial, resolveu pedir directamente á Mesa da Santo Casa uns centos de bilhetes desta extracção. Recebeu logo determinada quantidade e com algum desconto.

Resulta evidente que á Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa não interessa senão que os requisitantes subordinem o desenvolvimento das suas casas á quantidade de bilhetes que desejem fornecer-lhes.

Quem julga das necessidades de cada casa comercial e da capacidade do mercado é, e muito bem, a Administração da Santa Casa, unica entidade com competência legal para o fazer.

Todos aqueles a quem este negócio possa sorrir ou interessar podem agora iniciar este comércio e requisitar bilhetes directamente á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa; se forem do Ultramar, podem até obter melhores condições e maiores facilidades que os do Continente.

Antes do aparecimento da Casa da Sorte, o comércio de lotarias era exercido apenas por uma ou duas duzias de casas comerciais e alguns cegos e aleijados. As emissões não ultrapassavam seis mil bilhetes.

A Casa da Sorte, organizando em bases novas este comércio, tornou-o tão digno como outro qualquer; com a sua iniciativa e tenacidade contribuiu largamente para que as emissões fossem elevadas para 28, 60, 80 e 200 mil bilhetes.

Agora já qualquer pessoa pode exercer este comércio; quantos mais o fizerem, tanto melhor, pois é no estimulo e na concorrência leal e séria que ele se aperfeiçoará e desenvolverá.

Já, normalmente, Bancos importantes requisitam bilhetes para comércio, embora para eles, como para muitas outras casas, constitua um negócio secundário, sem encargos nem despesas de propaganda. Basta-lhes que as organizações que vivem só do comércio de lotarias, como a Casa da Sorte, continuem as suas indispensáveis campanhas de publicidade, que a todos aproveitam, e a suportar sózinhas os respectivos encargos.

É certo que a revenda a crédito acarreta constantes prejuizos e que por vezes aparecem lotarias que dão ao comércio da especialidade centenas e milhares de contos de prejuizo.

Mas é fácil aos oportunistas fugir a este risco, limitando-se a requisitar bilhetes, com desconto, á Santa Casa da Misericórdia, para as lotarias de venda certa e para as extraordinárias, como agora sucedeu com a lotaria comemorativa do 28 de Maio, tanto mais que, para elas, quase sempre, a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa mantém de reserva uma certa quantidade de bilhetes.

Esta reserva, na lotaria do 28 de Maio, atingiu 25.000 bilhetes, e foi toda distribuida pelos requisitantes de Africa, com a faculdade de poderem vender os bilhetes a preço superior ao facial, por algumas casas comerciais de Lisboa e da Provincia que não são requisitantes, por particulares, por repartições publicas, por quarteis, e, por ultimo, por dezenas de cauteleiros e ambulantes. Se os bilhetes assim distribuidos fojem ao pagamento de todas as contribuições e impostos devidos ao Estado e Corpos Administrativos, o certo é que dão mais lucro á Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

Esta foi a razão por que a Casa da Sorte e a maior parte dos seus colegas esgotaram cedo a venda dos bilhetes a 40$00 aos seus balcões e, apesar da reserva que tinha sido constituida, não puderam voltar a vender qualquer bilhete.

A Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa entendeu ser preferivel contemplar na distribuição da reserva muitos cauteleiros, humildes e honrados propagandistas da Lotaria Nacional, que, por força da lei 24.902, de 10-1-935, estão isentos do pagamento de todas as contribuições e impostos.

Por iso, não é na Casa da Sorte, nem nas casas congéneres, que deve o Publico procurar bilhetes da lotaria comemorativa do 25.º aniversário da Revolução Nacional. Deve fazê-lo nas ruas, aos cauteleiros e ambulantes, que os receberam na ultima distribuição de bilhetes da Santa Casa para os venderem aos preços que estão sendo correntes.

Na Casa da Sorte, agóra, só estão á venda bilhetes das lotarias de Junho, a primeira das quais é a Popular, e se realiza no dia 1, com décimos a 9$00, bilhetes a 90$00 e um 1.º Prémio de 600 contos; e, logo a seguir, no dia 15, a Grande Lotaria Extraordinária do Santo António, com vigésimos a 15$00 e bilhetes a 300$00, e cujo 1.º Prémio é de 3.000 Contos.

Lisboa, 17 de Maio de 1951.

CASA DA SORTE

LISBOA — PORTO — COIMBRA — BRAGA

GRAVADORES EM FIO DE AÇO
WEBSTER-CHICAGO
Sacerdote
Médico
Advogado
PARA PREPARAR OS SEUS SERMÕES
PARA HISTÓRIAS CLÍNICAS COMPLETAS E EXACTAS DOS SEUS DOENTES
PARA PREPARAR AS SUAS DEFESAS OU REGISTAR DEPOIMENTOS IMPORTANTES
OU PARA QUALQUER OUTRA ACTIVIDADE INDUSTRIAL, COMERCIAL OU ESCOLAR

Usado nos principais postos emissores portugueses e de todo o mundo
O gravador que equipa o maior número de aeródromos, forças do exército e marinha de América e Europa
Avenida Rádio—Av. Almirante Reis, 12-C, 12-D
Telefone 46770

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

8052. . . . . 600.000$

8051
8053 Aprox. ao 1.º prémio 7.420$

21393. . . . . 100.000$

13232. . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

292 2126 6710 7013 8500 12339 23621

Premiados com 4.000$00

2473 3628 6239 7161 8065 8144 10809 18202 19364 20286 20697 21277 22388 23874 25381 25567

Premiados com 500$00

57	92	138	189	302	345
428	434	469	519	537	580
723	738	804	816	835	876
894	946	995	1070	1100	1114
1141	1218	1229	1326	1377	1426
1428	1439	1562	1668	1705	1739
1751	1818	1835	1860	1865	1939
1953	1996	2017	2040	2096	2113
2130	2153	2557	2649	2685	2728
2748	2752	2822	2856	2871	2875
2921	2928	3127	3476	3518	3573
3623	3693	3772	3917	3918	3999
4132	4164	4192	4243	4282	4306
4413	4476	4503	4549	4592	4613
4673	4902	4930	4965	4994	5102
5285	5373	5388	5403	5431	5447
5522	5628	5639	5659	5757	5797
5850	5933	5955	6104	6173	6284
6382	6413	6574	6657	6773	6887
6957	7095	7154	7214	7296	7609
7650	7656	7690	7693	7714	7759
7773	7806	7856	7890	7956	7966
7967	8060	8163	8174	8257	8317
8345	8402	8434	8448	8505	8592
8634	8877	9063	9155	9168	9190
9380	9384	9443	9452	9455	9477
9590	9600	9656	9699	9874	9961
9993	9999	10023	10063	10065	10269
10389	10498	10708	10908	10931	11122
11136	11203	11236	11254	11296	11382
11408	11518	11583	11622	11834	11903
12008	12068	12069	12102	12242	12396
12472	12507	12583	12616	12666	12740
12754	12755	12927	12938	12971	13034
13114	13228	13340	13364	13399	13520
13531	13565	13589	13595	13632	13648
13730	13761	13773	13862	13867	13898
14028	14105	14131	14244	14255	14297
14301	14368	14449	14498	14508	14537
14631	14733	14851	14922	15185	15220
15229	15307	15332	15344	15519	15634
15689	15708	15776	15938	16094	16133
16223	16259	16341	16419	16462	16465
16583	16612	16786	16858	17026	17028
17030	17124	17126	17308	17321	17322
17372	17448	17534	17603	17638	17741
17767	17805	17857	17860	17911	17980
18068	18075	18093	18112	18151	18242
18295	18337	18345	18375	18458	18531
18744	18757	18865	18985	19066	19157
19194	19218	19253	19317	19420	19446
19660	19685	19713	19769	19938	20060
20070	20141	20280	20411	20436	20448
20512	20571	20652	20706	20732	20804
20817	20921	20930	20950	21083	21133
21145	21168	21281	21325	21345	21411
21438	21488	21528	21529	21562	21593
21628	21778	21893	21919	21958	22099
22257	22275	22287	22328	22331	22457
22527	22739	22782	22879	22990	23167
23296	23409	23503	23538	23773	23968
24007	24086	24186	24286	24294	24370
24385	24392	24522	24641	24654	24692
24720	24722	24738	24779	24798	24818
24865	24946	24990	25238	25291	25339
25350	25371	25579	25593	25625	25659
25675	25726	25742	25790	25818	25916
25952					

Os numeros de **8001** a **8100**, de **21301** a **21400** e de **13201** a **13300**, são premiados com 500$00 por corresponderem ás centenas do 1.º, 2.º e 3.º prémios.

São premiados com 500$00 todos os numeros cujos dois algarismos finais, sejam iguais aos do 1.º prémio: **52**.

Têm o prémio de 170$00, os numeros terminados em **1**, **2** e **3**, com excepção dos que terminem em **52**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista oficial da Misericórdia.

O dinheiro, só por si, não dá a felicidade, mas a leitura do «SEMPRE FIXE» dá-lhe alegria e boa disposição. Leia o numero desta semana.

PRISÃO DE UM INDIANO

que preconizava a anexação de Goa

NOVA GOA, 18—Foi preso pela Policia de Bombaim o sr. Vamona Dessai, secretário da comissão do Congresso de Goa, movimento que apoiava a anexação de Goa pela União Indiana e que há dias anunciara que iria iniciar nova campanha nesse sentido.—(A. N. I.).

CAMPISMO

(Continuação da página central)

A caravana campista segue amanhã em alguns autocarros, que partem de Cacilhas ás 15 e 30, estando de regresso no domingo á noite. Os autocarros irão, porém, só até Azeitão, donde os campistas farão a travessia da serra até ao Portinho, na companhia do prof. Orlando Ribeiro, que lhes prestará durante todo o percurso as explicações apropriadas, inspiradas nos acidentes de terreno, sua configuração, flora, etc..

Entre os campistas que participam na excursão figuram um magistrado, um arquitecto, livreiros, comerciantes, um decorador, um engenheiro, estudantes, operários e algumas senhoras.

A SORTE GRANDE FOI VENDIDA

ao fundo da Calçada da Glória

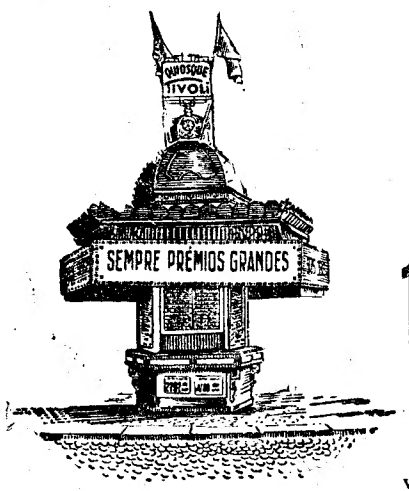
A cauteleira Josefina Gaspar Ribeiro, que há anos costuma vender jogo ao fundo da Calçada da Glória, onde seu marido, Arlindo Silva, vende jornais, andou hoje a apregoar o numero em que havia de cair a sorte grande até pouco antes de andar a roda. Já devia passar das 10 e 30, quando a Josefina vendeu, finalmente, os vigésimos do 8052.

O feliz comprador não prestou, talvez, atenção á cauteleira que lhe proporcionou uma pequena fortuna, mas a Josefina, que veio á nossa redacção contar o caso, espera que o contemplado não se esqueça dela, ao determinar

Sindicato dos Jornalistas

A comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Jornalistas avistou-se hoje com o sr. ministro das Corporações, a quem fez entrega de uma representação dos jornalistas portugueses como consequência das deliberações tomadas nas reuniões magnas realizadas ultimamente em Lisboa e no Porto.

a aplicação do dinheiro que inesperadamente recebeu.



QUIOSQUE TIVOLI

13232-3.º Prémio

50.170$00

vendido pelo popularissimo e acreditado

QUIOSQUE TIVOLI

E NAS SUAS SUCURSAIS DE LISBOA E PORTO

bilhete recebido directamente da Misericórdia

Estão de parabens mais uma vez os felizes clientes do

QUIOSQUE TIVOLI

ALERTA!

LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO

1.º Prémio - 3.000.000$00

O conhecido **QUIOSQUE TIVOLI** espera distribuir pelos numerosos amigos

OS TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS

Bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00

Sigam o caminho do **QUIOSQUE TIVOLI** e serão felizes

2.º Prémio

21393-100 CONTOS

O numero 21393, que na extracção de hoje obteve o 2.º prémio — 100 Contos — faz parte da colecção dos permanentes da Casa Travassos, onde foi vendido

CASA TRAVASSOS

Rua da Palma, 43

CASA TRAVASSOS, L.DA

Rossio, 42

BOLA AO CENTRO

8.052

1.º Prémio-600 CONTOS

vendido na popularissima e conceituada casa

Gouveia & Silva

Sempre horas felizes na casa

Gouveia & Silva

o grande prognóstico:

PARA A LOTARIA DE SANTO ANTÓNIO E' A CONCEITUADA CASA

Gouveia & Silva

que espera distribuir pelos seus clientes a «taluda» de Santo António

Preços: bilhetes a 300$00; vigésimos a 15$00

N. B. — O bilhete da Sorte Grande é-nos fornecido, semanalmente, por troca, pelo nosso colega «CANTINHO DA SORTE».

Uma pausa

no inquerito

acerca da atitude de MacArthur

WASHINGTON, 18—Marca um compasso de espera o inquérito iniciado nos Estados Unidos (com partida na exoneração de MacArthur) sobre a política militar e estrangeira do Governo Truman. Só continuará na segunda-feira, com o depoimento do general Omar Bradley.

Esta «pausa» dá-nos ensejo a fazer o balanço da situação política interna americana. O elemento principal que nos assiste é a votação pela comissão senatorial mista sobre a questão de convir ou não pedir ao chefe dos estados-maiores combinados que revele aos membros daquela o conteudo das conferências que teve com o presidente acerca do afastamento de MacArthur. Desta cotação (12 senadores democráticos votaram a favor), conclui-se efectivamente que, se é certo que os democráticos de modo geral observam a disciplina, do partido, os republicanos estão longe de aceitar essa mesma disciplina, uma vez que 50 % do seu todo (a comissão mista conta 14 democráticos e 12 republicanos) votaram contra a moção apresentada por um dos seus.

Não é difícil descortinar-se, no campo pre-eleitoral, a importancia desta votação. Por um lado, os democráticos fazem práticamente um bloco, representando assim uma força mais coerente, mais disciplinada e mais bem organizada do que a dos republicanos, por outro lado, divididos, sendo de notar ainda que as divergências que opõem as duas alas do seu próprio partido são ainda maiores do que as divergências que separam democráticos de republicanos. Ainda é cedo para tirar desta situação conclusões de peso sobre as futuras eleições presidenciais. Contudo, a votação da comissão senatorial mista prova que a Administração de Truman, abalada durante uns dias pelo «Caso MacArthur», tem hoje bases mais firmes do que os seus adversários imaginariam.

Também será lícito dizer-se que o cansaço do publico americano, resultado do longo e minucioso inquérito senatorial, facilitou a missão dos senadores que se sentiram em segurança para dar razão á tese Truman-Bradley. O presidente, politico experiente, logo o compreendeu e, mal haviam passado umas horas sobre a votação, aproveitou a sua reunião habitual com os representantes da Imprensa para consolidar as vantagens que tinha, insistindo em que o afastamento de MacArthur não obedeceu a uma atitude precipitada e que ele próprio de há muito pesava os prós e os contras daquela decisão. Dito isto e salvo um severo revés na Coreia ou grave complicação interna, é lícito afirmar-se que, desde já, Truman ganhou a partida contra MacArthur.—(France Presse).

Reitor do Liceu Passos Manuel

O sr. dr. Guerreiro Murta, professor e escritor de reconhecidos méitos, toma ámanhã posse do cargo de reitor do Liceu Passos Manuel para o qual foi nomeado recentemente. O acto de posse realiza-se no edificio do liceu, pelas 15 horas.

Pretende vender as suas joias ou pratas?
Consulte os preços da
Ourivesaria Portugal
Rossio, 122

A GUERRA DA COREIA

As tropas americanas

retiram para novas posições

(Continuação da 1.ª página)

Tropas das Nações Unidas, guarnecendo posições defensivas á volta de Seoul, repeliram uma serie de ataques nocturnos e, na madrugada de hoje, mantinham ainda as suas posições originais, das quais viram passar caças-bombardeiros que iam novamente flagelar os comunistas.

Na extremidade da frente ocidental, patrulhas das Nações Unidas travaram escaramuças.

Grupos de comunistas, aproximando-se de Uijongbu, foram atacados por patrulhas aliadas a grande distancia.

Num sector, onde foram lançadas tropas francesas, os comunistas efectuaram uma ligeira penetração, mas as unidades francesas contiveram a maior parte dos atacantes.

As tropas americanas retiram para novas posições

A Leste e Nordeste do sector de Chunchon, forças dos Estados Unidos cederam ligeiramente á pressão chinesa, retirando para defesas mais preparadas. Um comunicado de hoje do 8.º Exército diz que os comunistas conseguiram pequenas penetrações nessa área.

O inimigo efectuou ataques de reconhecimento, com efectivos de um batalhão, contra unidades americanas, na área de Kapyong-Changgori, a Sudoeste de Chunchon. Foi repelido, abandonando muitos mortos, vítimas do tiro concentrado de artilharia.

Ao mesmo tempo, observadores aéreos registaram novos movimentos de tropas ao Norte de Uijongbu, ao longo do corredor principal de Seoul para Nordeste. Comandantes aliados, confiantes, disseram que aguardavam o aparecimento dessas novas tropas comunistas, que seriam mais carne de canhão.

As perdas comunistas, até aqui, parecem ser elevadas, embora, provávelmente, não sejam tão grandes como no primeiro ataque da Primavera. Parece que os chineses estão a agir com maior cautela do que em anteriores ataques em plena escala. Como sempre, caças aliados atacaram sem mercê os comunistas expostos aos seus assaltos, quando caminhavam pelas estradas em direcção á frente de batalha.—(Reuter).

Comunicado do 8.º exército

TÓQUIO, 18.—Segundo o comunicado de hoje do 8.º exército, o inimigo intensificou a luta, durante o dia de ontem, ao Norte e a Noroeste de Seoul. Alguns regimentos inimigos lançaram também ataques a Leste de Seoul, mas foram contidos. As tropas inimigas, continuando a atacar a Sudoeste de Chang-gong, conseguiram ganhar algum terreno, em particular na frente central. Foram repelidos ataques dum batalhão inimigo ao Sul de Chunchon.

A Leste desta cidade, e a Sudoeste de Inje, as tropas inimigas continuaram a atacar as posições aliadas, obrigando as tropas sul-coreanas a retirar para novas posições. A Leste de Inje, as tropas inimigas continuaram a atacar, explorando os êxitos anteriores.—(F. P.).

Seoul está de novo ameaçada

FRENTE DA COREIA, 18.—Seoul está novamente ameaçada. O inimigo abriu uma brecha capaz de isolar o flanco direito da frente e mais duas divisões sul-coreanas, que estão ao Norte do paralelo 38º. Estamos na segunda fase da ofensiva de 22 de Abril, desencadeada na noite de quarta para quinta-feira. Nos sectores central e oriental, o inimigo restabeleceu contacto, apesar do recuo dos aliados. No sector ocidental, foi grande a pressão no vale de Pukhan, a Oeste de Seoul. Na região de Uijongbu, aviação e artilharia aliadas intervieram contra concentrações de forças entrincheiradas a Oeste da cidade e tropas que seguiam para o Sul, mas, cerca da meia noite, forças que partiram daquele sector atacavam, perto da estrada de Seoul a Chang-gongni.

A Sueste daquele ponto, triangulo da confluência dos Pukhan-Han, os combates que tinham sido interrompidos pela retirada dos aliados, recomeçaram ao entardecer. Na região de Chang-gongni e Kapyong, as forças da O. N. U. tiveram de recuar e vários batalhões inimigos progrediram para o Sul, em direcção ao rio Honchon. São muitos os refugiados que fogem perante o avanço dos comunistas. Ao Sul de Chunchon e até ao litoral, os ataques do adversário foram tão violentos como no dia anterior. Na região de Hangye, o inimigo conseguiu penetrar, ontem, em dois pontos, nas linhas aliadas. A Sudoeste de Inje, o recuo de duas divisões—sul-coreanas—permitiu avanço dos elementos de perseguição.

Ampliando a brecha aberta, ontem, entre duas divisões sul-coreanas, o adversário chegou a penetrar na estrada de Honchon-Yangyang, 5 quilómetros ao Sul do paralelo 38º. A segunda brecha ontem aberta ao Sul de Inje, ameaça o flanco esquerdo sul-coreano no sector Leste. Mais a Leste, os sul-coreanos que ainda estavam no Norte da Coreia, fizeram um pequeno recuo. A partir de hoje, o Q. G. do 8.º exército deixará de publicar diáriamente a cifra provável das baixas inimigas.—(France Presse).

Os efectivos comunistas elevam-se a 768.000 homens

TÓQUIO, 18—Os ultimos cálculos de que dispõe o Q. G. das Nações Unidas sobre os efectivos comunistas, hoje, na Coreia, indicam que o inimigo tem em campo 768.000 homens, a maior parte dos quais nas zonas avançadas, directamente em frente das tropas das Nações Unidas. Supõe-se que 557.000 são chineses.

Ao Norte do rio Yalu, encontram-se 373.000 homens do exército popular chins, que podem ser lançados na batalha da Coreia, elevando o total do potencial comunista a 1.141.000 homens. Além disso, julga-se que se encontram 370.000 soldados regulares chineses noutras bases manchus.

Antes do início dos actuais ataques, as Nações Unidas localizaram as principais forças comunistas na frente ocidental, onde se encontravam 12 a 14 corpos de exército, todos eles chineses, com excepção de um.—(R.)

A opinião do general Bradley

LOS ANGELES, 18.—O general Omar Bradley, chefe dos estados-maiores combinados, declarou ao chegar a esta cidade que, na sua opinião, as forças da O. N. U. podem conter a nova ofensiva sino-coreana.

«Talvez seja necessário recuar algo antes do embate», acrescentou, salientando que, conforme é sua táctica habitual, os vermelhos procuram os pontos fracos sobre os quais atiram a seguir as suas tropas.—(F. P.).

O significado da visita

de Morrison

à Alemanha

BONN, 18—Observadores desta cidade crêem que a visita á Alemanha ocidental do secretário dos Negócios Estrangeiros britanico, Herbert Morrison, que começa hoje e durará quatro dias, dará nova vida ás relações anglo-alemãs, que, recentemente, têm estado a marcar passo.

Morrison deve chegar hoje aqui de avião, com o chefe do departamento alemão do «Foreign Office», sir Donald Gainer, e lord Henderson, subsecretário parlamentar dos Negócios Estrangeiros. Na terça-feira, seguirá para a Austria, para uma visita de três dias.

Será a primeira visita de um secretário dos Negócios Estrangeiros britanico á Alemanha e Austria desde o fim da guerra, com excepção de uma breve ida a Berlim de Ernest Bevin, antecessor de Morrison, durante o bloqueio.

Morrison causou boa impressão aos alemães ocidentais, ao declarar, quando ao assumir o seu cargo, o seu desejo de que se esquecessem erros passados. Esse sentimento foi partilhado por dirigentes da Alemanha Ocidental, especialmente o dr. Hans Schlange Schoeningen, consul geral em Londres, num discurso pronunciado em Hamburgo. Esse desejo comum impelirá, indubitávelmente, o chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, a perguntar a Morrison qual será a futura politica britanica. Parecia a muitos alemães ocidentais que as relações anglo-alemãs tinham estagnado nos ultimos meses. Além de esperarem uma atitude britanica mais definitiva sobre questões directas, os chefes ocidentais alemães devem procurar conhecer a opinião de Morrison sobre as futuras relações entre a Alta Comissão aliada e o Governo de Bonn.

As três potências que faem parte da Alta Comissão (Grã-Bretanha, Estados Unidos e França) estão prestes a pôr fim á sua ocupação de uma nação inimiga derrotada e a fixarem as suas novas relações com ela por tratados livremente negociados. Os «Três Grandes» têm, de enfrentar ainda o problema politico da forma de armar a Alemanha Ocidental para a defesa da Europa.

Embora Morrison não tenha responsabilidade directa pelo comércio externo, deve também figurar nas suas conversações a questão das relações comerciais. A remoção progressiva das restrições aliadas á industria ocidental alemã aproximou mais a Republica de Bonn do ponto em que pode competir sériamente com a Grã-Bretanha no mercado mundial. Dirigentes alemães, como o dr. Schlange Schoeningen, fizeram um apelo para a cooperação em problemas comuns, de preferência a rivalidade acerba entre duas nações cuja estrutura económica é semelhante.

Ao dar as boas vindas a Morrison, a Imprensa alemã notou com satisfação que ele visita a Alemanha poucos meses depois de ocupar o seu cargo, enquanto Bevin não o fez durante cinco anos.—(Reuter).

Surpresa de MacArthur

em face duma declaração de Truman

NOVA YORK, 18 — O general Courtney Whitney, ajudante de campo de MacArthur, declarou aos jornalistas que o seu chefe reagiu «com surpresa que toca as raias da incredulidade» ás declarações do presidente Truman de que este pensou em diversas ocasiões em exonerá-lo do comando do Extremo Oriente. «E' difícil conciliar estas palavras com a nomeação por Truman de MacArthur para o cargo de comandante-geral das forças das Nações Unidas» — declarou Whitney, falando em nome daquele seu superior.—(F. P.).